

PLANO DE AÇÃO DA REDE DE CUIDADOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA REGIÃO MADEIRA-MAMORÉ. QUADRIÊNIO 2024 - 2027



MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS

Governador do Estado de Rondônia

JEFERSON RIBEIRO DA ROCHA

Secretário de Estado da Saúde

ELCIO BARONY DE OLIVEIRA

Secretário Adjunto Da Saúde

VERA LÚCIA QUADROS

Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Rondônia

MARIANA AGUIAR PRADO

Subdiretoria Técnica em Saúde

LUZENI MARIA DE SOUSA

Coordenadora da Área Técnica da Pessoa com Deficiência

MADELEINE LAÍS SOARES FERNANDES DE LIMA

Enfermeira - Seção de Atenção à Saúde - VI GRS - Elaboração

SACHANNA MYCHELLY MORAIS TORRES

Gerente da VI Regional de Saúde Madeira Mamoré

ELIANA PASINI

Secretário Municipal de Saúde de Porto Velho

MÁRCIO BRUNER CHRISTO

Secretário Municipal de Saúde de Itapuã do Oeste

MAYCON CRISTOFFER RIBEIRO GONÇALVES

Secretário Municipal de Saúde de Candeias do Jamari

KALINE NOÉ MARQUES

Secretário Municipal de Saúde de Guajará Mirim

ARILDO MOREIRA

Secretário Municipal de Saúde de Nova Mamoré

Colaboradores:

ALÉXIS JOSÉ XAVIER GONZÁLEZ

Gerente da Divisão de Apoio ao Serviço Especializado de Porto Velho

ANA CÁSSIA DA SILVA GOMES

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica de Itapuã do Oeste

RAISA MARIA DA SILVA

Coordenadora de Atenção Primária à Saúde de Candeias do Jamari

JOSÉ UIEBENI RAMOS LEMOS

Coordenador de Atenção Primária à Saúde de Guajará-Mirim

PRÍSCILA LIBERALINO AMARAL

Coordenadora de Controle, Avaliação e Auditoria Hospitalar de Nova Mamoré

SUMÁRIO

| INTRODUÇÃO | 3 |
|--|--------------|
| 2. OBJETIVOS | |
| 2.1 OBJETIVO GERAL | |
| 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 8 |
| 3 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE SITUACIONAL | |
| 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO MADEIRA MAMORÉ | 9 |
| 3. 2 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | 12 |
| 3.3 UNIDADES ASSISTENCIAIS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA SOB GESTÃO | \mathbf{C} |
| ESTADUAL | 13 |
| 3.3.1 Assistência Ambulatorial | |
| 3.3.2 Serviços Especializados Voltados a Programas Estratégicos | |
| 3.3.3 Assistência Hospitalar | 19 |
| 3.4 ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM REABILITAÇÃO AUDITIVA, FÍSICA | ١, |
| INTELECTUAL, VISUAL, OSTOMIA E EM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS | 20 |
| 3.4.1 Serviços habilitados em modalidade única | |
| 3.4.2 Serviços habilitados em Centro Especializado em Reabilitação e Oficina Ortopédica | |
| 3.4.3 Serviços não habilitados em Centro Especializado em Reabilitação e Oficina Ortopédica | |
| 3.4.4 Serviços de atenção às pessoas ostomizadas | |
| 3.4.5 Serviços que realizam concessão/dispensação de OPM por modalidade (nº de serviços | s, |
| CNES, Tipos de OPM concedida) | |
| 3.4.6 Serviços credenciados pelo gestor | 52 |
| 3.4.7 Serviços que realizam os testes de Triagem Auditiva Neonatal e Triagem Ocular Neonatal | |
| 3.5 ATENÇÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA | 34 |
| 3.6 APRESENTAÇÃO DOS FLUXOS ESTADUAIS DE REFERÊNCIA | E |
| CONTRARREFERÊNCIA DOS SERVIÇOS DA RCPD | 37 |
| 4 MONITORAMENTO DAS AÇÕES | |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 60 |
| REFERÊNCIAS | |
| TABELA DE ESCALONAMENTO DA REGIÃO MADEIRA-MAMORÉ | |
| PLANO DE AÇÃO DA REGIÃO MADEIRA-MAMORÉ | |
| | |

INTRODUÇÃO

Conforme a Portaria GM/MS N.º 1.526, DE 11 DE OUTUBRO DE 2023, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) tem por objetivo promover e proteger a saúde da pessoa com deficiência, por meio da ampliação do acesso ao cuidado integral no âmbito do SUS, em articulação com as demais políticas e ações intersetoriais, contribuindo para sua autonomia, qualidade de vida e inclusão social, bem como prevenindo diferentes agravos à saúde em todos os ciclos de vida.

Para fins da PNAISPD considera-se:

XII - pessoa com deficiência: pessoa com impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;

Destaca-se que a identificação precoce de deficiências possibilita a intervenção em momento oportuno, por profissionais especializados, visando minimizar sequelas prejudiciais ao desenvolvimento global na infância. Com base nessas informações, a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), instituída no âmbito do SUS, consiste numa rede de cuidados que se propõe assegurar o acompanhamento e os cuidados qualificados às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, por meio da criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde (BRASIL, 2012).

A RCPD se organizará nos componentes da Atenção Primária à Saúde (APS), na Atenção Especializada em Reabilitação Auditiva, Física, Intelectual, Visual, Ostomia e em Múltiplas Deficiências; e Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência. Além disso, os componentes desta Rede serão articulados entre si, para garantir a integralidade do cuidado e o acesso regulado a cada ponto de atenção e/ou aos serviços de apoio, observadas as especificidades inerentes e indispensáveis à garantia da equidade na atenção a estes usuários (Op.cit., 2012).

Neste contexto, se situa o presente Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) da Região de Saúde Madeira Mamoré, do Estado de Rondônia, considerado um instrumento norteador para a implantação, qualificação e implementação da Rede no território, envolvendo gestores e profissionais de saúde.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Implementar a articulação e a integração dos pontos de atenção à saúde, por meio da regulação assistencial que permita a ampliação do acesso aos serviços e resolutividade nos fluxos assistenciais, proporcionando maior eficiência nos atendimentos oferecidos às pessoas com deficiências temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no Sistema Único de Saúde.

2.2. Objetivos Específicos

- Promover cuidados em saúde, especialmente dos processos de reabilitação auditiva, física, intelectual, visual, ostomias e múltiplas deficiências;
- Desenvolver ações de prevenção e de identificação precoce de deficiências na fase pré, peri e pós-natal, infância, adolescência e vida adulta;
- Ampliar a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM);
- Ampliar oferta de serviços de reabilitação para os diversos tipos de deficiência;
- Promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com deficiência, por meio do acesso ao trabalho, à renda e à moradia solidária, em articulação com os órgãos de assistência social;
- Promover mecanismos de formação permanente para profissionais de saúde;
- Desenvolver ações intersetoriais de promoção e prevenção à saúde em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;
- Produzir e ofertar informações sobre direitos das pessoas, medidas de prevenção e cuidado e os serviços disponíveis na rede, por meio de cadernos, cartilhas e manuais;
- Regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência;
- Construir indicadores capazes de monitorar e avaliar a qualidade dos serviços e a resolutividade da atenção à saúde.

3. DIAGNÓSTICO E ANÁLISE SITUACIONAL

3.1. Caracterização da Região Madeira Mamoré

O Estado de Rondônia está localizado no hemisfério sul, situado na Região Norte do Brasil. Limita-se com o Estado do Amazonas ao norte e nordeste, com a República da Bolívia, ao sul e sudoeste, com o Estado do Mato Grosso a sudeste e a oeste e com o Estado do Acre a noroeste. O estado tem 52 municípios com uma população estimada de 1.815.278 habitantes de população estimada (2021) e ocupa uma área territorial de

238.512,8 km², o que corresponde a 6,19% da Região Norte e a 2,79% do território nacional.

A capital é Porto Velho, o município mais populoso. Convém citar que, são sete regiões de saúde (Figura 1) aprovadas por meio da Resolução 087 CIB/RO de 08 de maio de 2014. Dentre as regiões, dar-se-á destaque a de Madeira Mamoré, em que consta a presente proposta de Plano de Ação a ser desenvolvida para a rede da pessoa com deficiência. A Região Madeira Mamoré é composta por 5 Municípios, sendo eles: Porto Velho, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, Nova Mamoré e Guajará-Mirim.



Figura – Demonstrativo das sete regiões de saúde (CIR) de Rondônia.

Fonte: Resolução CIB/RO 087, de 08 de maio de 2014.

A Região Madeira Mamoré possui a maior população dentre todas as regiões com 556.022 mil habitantes. Nesta região está localizada a capital do estado, Porto Velho, que conforme o Censo do IBGE 2022 é o município mais populoso de Rondônia. Ressalta-se que as maiorias das unidades de saúde de referência à assistência especializada se encontram nesta capital.

Observa-se ainda que o Município com a menor população é Itapuã do Oeste, que fica há mais ou menos 100 km da Capital de Porto Velho.

Tabela – Estimativa populacional por município e Região de Saúde – Rondônia.

| Madeira-Mamoré | 556.022 |
|-----------------|---------|
| GUAJARÁ-MIRIM | 39.386 |
| PORTO VELHO | 460.413 |
| ITAPUÃ DO OESTE | 8.541 |

| NOVA MAMORÉ | 25.444 |
|--------------------|--------|
| CANDEIAS DO JAMARI | 22.238 |

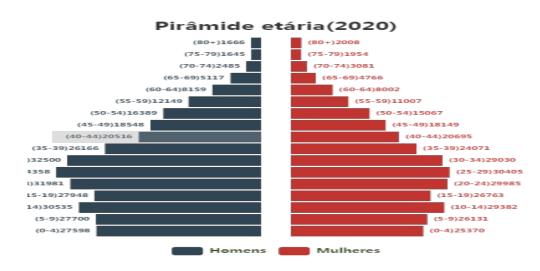
Fonte: IBGE/Censo 2022, dados extraídos de 11 de setembro de 2023.

Ao analisar a pirâmide etária abaixo da população residente na Região Madeira Mamoré, observa-se base alargada em virtude dos altos índices de natalidade e um topo muito estreito, em função da alta mortalidade.

No Brasil, segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer, em 2019, é de 80 anos para mulheres e de 73 anos para homens. Importante observar que no que diz respeito à faixa etária, a população se concentra entre 20 a 49 anos, que se considera uma população economicamente ativa.

Observa-se que nascem mais pessoas do sexo masculino, uma diferença de 2.228 (dois mil duzentos e vinte e oito) nascidos vivos homens. Ao chegar na faixa etária 70+, observa-se que têm mais mulheres do que homens. Isso pode ser explicado, pois segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2016, a média das expectativas de vida ao nascer da população mundial era de 74 anos para mulheres e de 69 anos para homens. As mulheres vivem mais, segundo a ciência, por três razões principais: genética, hormônios, ocupação e comportamento (OMS, 2016). Por esse motivo, ocorre uma inversão relacionada aos quantitativos de homens e mulheres.

Gráfico - Pirâmide Etária - Região Madeira Mamoré - Rondônia.



Fonte: PROADESS - FIOCRUZ, dados extraídos em agosto de 2022.

A população com deficiência no Brasil foi estimada em 18,6 milhões de pessoas

de 2 (dois) anos ou mais, o que corresponde a 8,9% da população dessa faixa etária, sendo 8,6% a proporção no Estado de Rondônia. Os dados são do módulo Pessoas com deficiência, da PNAD Contínua 2022. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) foi substituída pela PNAD contínua a partir de 2016. A principal diferença entre elas está na metodologia utilizada. PNAD Contínua visa produzir indicadores para acompanhar as flutuações trimestrais e a evolução, a médio e longo prazos, da força de trabalho e outras informações necessárias para o estudo e desenvolvimento socioeconômico do País.

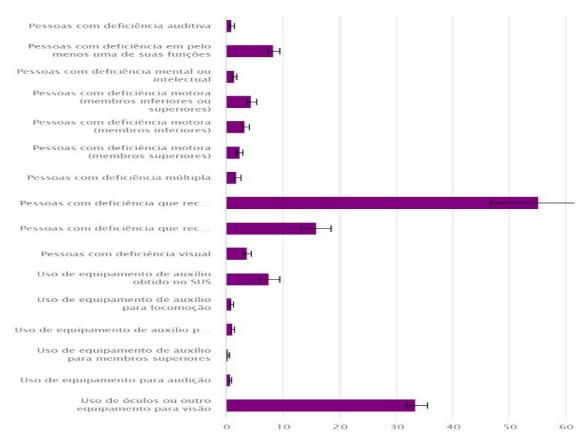
O tema já foi investigado em outras pesquisas do IBGE, sendo as mais recentes o Censo Demográfico 2010, conforme abaixo:

Quadro - Demonstrativo por município dos tipos de deficiência, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

| Município | Deficiência visual - não consegue de modo algum | Deficiência visual - grande dificuldade | Deficiência auditiva - não consegue de modo algum | Deficiência auditiva - grande dificuldade | Deficiência motora - não consegue de modo algum | Deficiência motora - grande dificuldade | Mental/ intelectual |
|-----------------------|--|--|--|--|--|--|------------------------|
| Candeias do Jamari | 27 | 504 | 24 | 110 | 63 | 176 | 266 |
| Guajará- Mirim | 44 | 1.002 | 51 | 254 | 09 | 504 | 491 |
| Itapuã do Oeste | 13 | 489 | 09 | 92 | 18 | 150 | 131 |
| Nova Mamoré | 25 | 703 | 31 | 133 | 74 | 231 | 282 |
| Porto Velho | 805 | 11.577 | 367 | 2.898 | 779 | 4.441 | 4.223 |
| Total | 914 | 14.275 | 482 | 3487 | 943 | 5.502 | 5.393 |

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

O módulo "Pessoas com deficiência" é um tema novo na PNAD Contínua, mas já foi levantado em outras pesquisas do IBGE. A Pesquisa Nacional de Saúde - PNS, realizada pela primeira vez em 2013, foi composta por um extenso bloco de questões relacionadas às pessoas com deficiência. Em 2019, a PNS reafirma a importância do assunto. (Pesquisa Nacional de Saúde)



Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde, acesso em 16 de novembro de 2023.

O módulo "Pessoas com deficiência" na PNS de 2019 foi aplicado para todos os moradores de dois anos ou mais de idade e tem como, objetivo principal, gerar indicadores socioeconômicos, educacionais e de saúde de pessoas com deficiência. A identificação das pessoas com deficiência se deu a partir da mensuração do grau de dificuldade de algumas atividades que a pessoa possuía ao realizá-las, além de abordar o uso de aparelhos de auxílio e a forma de obtenção desses aparelhos. (Pesquisa Nacional de Saúde)

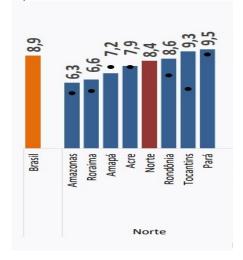
Em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD), o IBGE incorporou um bloco sobre deficiência na PNAD Contínua de 2022. No Censo Demográfico 2022, no questionário ampliado, que concerne mais de 7 milhões de domicílios, o IBGE está investigando o tema de deficiência, além da população diagnosticada com autismo. A próxima Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), prevista para 2024, deve aprofundar o estudo sobre a deficiência.

Os dados, no entanto, não são comparáveis entre as pesquisas, pois há diferenças metodológicas. Os questionários vêm acompanhando a evolução e a adaptação de modelos para o entendimento da deficiência, seguindo as recomendações internacionais do Grupo de Washington para Estatísticas sobre as Pessoas com Deficiência, a Classificação

Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), e em consonância com a Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

O questionário busca levantar as dificuldades na realização dos mais diversos tipos de atividades funcionais. São quatro categorias de resposta que vão de 'Não tem dificuldade' a 'Tem, não consegue de modo algum'. A identificação das pessoas com deficiência é estabelecida por aquelas que responderam ter muita dificuldade ou não conseguir de modo algum.

Gráfico – Proporção de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência por Grandes Regiões, Unidades de Federação e Municípios das Capitais - Brasil - 2022.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas por amostras de Domicílios, Pesquisa Nacional por amostras de Domicílios Contínua

3.2. Atenção Primária à Saúde

Destaca-se que a APS está situada no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltada para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e a reabilitação e, por meio de um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, é concebida como ordenadora do sistema loco regional, integrando os diferentes pontos que compõe e definindo um novo modelo de atenção à saúde (PNAB, 2017).

Além disso, o Decreto n.º 7.508 de 28 de junho de 2011 (BRASIL, 2011), que regulamentou a Lei n.º 8.080 de 19 de setembro de 1990, estabeleceu que a APS deve ser um elemento essencial e indispensável da região de saúde e ordenadora do acesso 'universal e igualitário' às ações e aos serviços de saúde da rede. Neste contexto,

apresenta-se abaixo (Quadro 1) por município, a capacidade instalada pelo componente Atenção Primária à Saúde.

Quadro – Demonstrativo da capacidade instalada, pelo componente Atenção Primária à Saúde da

Região de Saúde Madeira Mamoré, Porto velho, Rondônia, Brasil. 2023.

| Município | N.º de equipes de Saúde da Família | Cobertura da Atenção de Saúde Primária à Bucal na Saúde Atenção MAI/2023 Básica (%) (%) DEZ/2021 | | Cobertura de Agentes Comunitários de Saúde (%) – DEZ/2020 | CEO | Informatiza APS |
|-----------------------|---|--|-------|---|-----|--------------------|
| Candeias do Jamari | 04 | 46,93 | 70,65 | 99,09 | - | - |
| Guajará-Mirim | 11 | 82,45 | 40,91 | 100 | - | - |
| Itapuã do Oeste | 02 | 69,66 | 48,63 | 100 | - | 2 |
| Nova Mamoré | 08 | 61,57 | 9,55 | 50,76 | - | 1 |
| Porto Velho | 73 | 60,65 | 56,22 | 48,54 | 03 | 46 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, dados extraídos em agosto/2023. Legenda: (-) Dado menor ou igual a zero.

Sabe-se que as ações de saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS) são direitos básicos pautados nos princípios doutrinários do SUS, como a Universalidade, Equidade e Integralidade. Percebe-se a partir dos dados apresentados a necessidade de implantar equipes de saúde bucal nos municípios de Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Itapuã do Oeste, assim como, ampliar na capital Porto Velho. Justifica-se em razão de que tais profissionais dessa equipe exercem um papel primordial nas práticas preventivas de doenças e também curativas, além de agregar nos cuidados à saúde junto aos demais profissionais, dando apoio no trabalho interdisciplinar.

Os pontos de Atenção à saúde da Região Madeira Mamoré foram divididos no nível primário com a quantidade de UBS área Urbana, UBS área rural e informações quanto aos pontos de telemedicina, além do resultado da análise da cobertura pela Estratégia de Saúde da Família por município a fim de promover melhor entendimento da capacidade instalada, conforme quadro a seguir:

Quadro – Demonstrativo dos sistemas de apoio ao nível primário na Região Madeira Mamoré.

| Nível Primário | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 1 111 62 2 1 1111 111 10 | | | | | | | | |
| Município UBS Urbana UBS rural Telemedicina Cobertura a ESF (% | | | | | | | | |
| Candeias do Jamari 04 03 01 45,79% | | | | | | | | |

| Guajará-Mirim | 05 | 02 | 02 | 81,01% |
|----------------|----|----|----|--------|
| Itapuã D'Oeste | 01 | 01 | 01 | 93,89% |
| Nova Mamoré | 01 | 04 | 01 | 58,12% |
| Porto Velho | 20 | 32 | 06 | 60,07% |

Fonte: Dados PRI – Equipes dos Municípios, dados informados em setembro de 2023.

O quadro demonstra que na Região Madeira Mamoré há uma predominância de unidades básicas de saúde urbanas, sendo ao todo 31 (trinta e uma), enquanto na zona rural estão localizadas 29 (vinte nove) Unidades Básicas de Saúde, e 13 (treze) Postos de Saúde.

Podemos observar, também, que o município de Candeias do Jamari apresenta cobertura de ESF inferior a 50%.

O ponto de telemedicina de Porto Velho-RO está em funcionamento em Extrema; Distrito de União Bandeirantes; Jaci-paraná; Maurício Bustani; José Adelino; Centro de Especialidade Médicas Dr. Alfredo Silva; e Areal da Floresta; por meio de convênio via PROADI-SUS via sistema de regulação municipal (SISREG).

Tabela – Número de consultas realizadas no município de Porto Velho – RO, no período de janeiro a dezembro de 2022 e janeiro a junho de 2023.

PERÍODO NÚMERO DE CONSULTAS

Janeiro a dezembro 2022 1.472

Janeiro a junho 2023 1.387

Fonte: SEMUSA, Porto Velho, novembro/2023. Obs.: O projeto iniciou em 28 de março de 2022.

O ponto de telemedicina de Nova Mamoré-RO está em funcionamento na UBS Eleniza Felix do Carmo, CNES 2806940, localizado na Av. Cecília de Meireles n.º 4710, Bairro: Planalto, nos horários de segunda a sexta das 8h00min às 14h00min e das 14h00min às 18h00min. Os agendamentos são internos e os pacientes são agendados mediante encaminhamento médico. Atualmente, há 02 (duas) solicitações de habilitações em telemedicina para o posto de saúde de Jacinópolis e posto da 28, localizados na Zona Rural.

Os atendimentos de Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Telemedicina são realizados na UBS Eleniza Felix do Carmo, CNES 2806940, localizado na Av. Cecília de Meireles, n.º 4710, Bairro: Planalto. O Psicólogo atende nas quartas, quintas e sextas-feiras, nos horários das 8h00min às 14h00min e 14h00min às 18h00min.

O fonoaudiólogo às terças e quintas, no mesmo horário, por meio de agendamento manual com os próprios profissionais. Atualmente a equipe está sem o profissional de terapia ocupacional

Tabela – Demonstrativo de consultas realizadas no município de Nova Mamoré – RO, no período de Janeiro a Dezembro de 2022 e Janeiro a Junho de 2023.

| Constitution | Número de Atendimentos | | | | |
|---------------------|-------------------------|----------------------|--|--|--|
| Consultas | Janeiro a dezembro 2022 | Janeiro a junho 2023 | | | |
| Fonoaudiologia | 20 | 16 | | | |
| Psicologia | 14 | 16 | | | |
| Terapia Ocupacional | 20 | 16 | | | |
| Telemedicina | 27 | - | | | |

Fonte: Semusa Nova Mamoré, agosto/2023.

O município de Candeias do Jamari realiza os serviços de atendimento de fisioterapia a pessoas com deficiência. Esse atendimento é realizado por 3 (três) fisioterapeutas, que integram a equipe e-multi e equipe do Centro de Especialidades - CEM , localizado na rua Laércio Nobre, nº 30, bairro Satélite. A unidade possui rampa de acesso para facilitar a locomoção dos pacientes e o atendimento é realizado por três profissionais fisioterapeutas.

O acesso ao serviço é realizado por demanda espontânea na recepção da unidade, onde é realizado o agendamento. São disponibilizadas 10 vagas por profissional no local físico CEM, e os atendimentos de visitas domiciliares são agendadas conforme a demanda.

Após o atendimento, se for necessário que o paciente seja encaminhado para o especialista, a unidade insere o encaminhamento via SISREG e o usuário aguarda o contato.

Tabela — Escala de profissionais fisioterapeutas que realizam atendimento à pessoa com deficiência no Município de Candeias do Jamari, 2024.

| PROFISSIONAL | DIAS DE ATENDIMENTO NA UNIDADE | DIAS DE VISITA DOMICILIAR | HORÁRIO DE ATENDIMENTO |
|------------------|---|---|---------------------------|
| Fisioterapeuta 1 | Terça, Quarta, Quinta e Sexta- Feira | Segunda-feira – ZONA URBANA | 07:30 às 13:30 |
| Fisioterapeuta 2 | 4 x na semana | Terça-Feira – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO | 07:30 às 13:30 |
| Fisioterapeuta 3 | 3 x na semana | 2 dias na semana – ZONA URBANA E ZONA RURAL | 07:30 às 13:30 |

Fonte: Semusa Candeias do Jamari – Coordenação de Atenção Primária, dados coletados em 02 de Fevereiro de 2024.

3.3. UNIDADES ASSISTENCIAIS DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA SOB GESTÃO ESTADUAL

3.3.1. Assistência Ambulatorial

Policlínica Oswaldo Cruz (POC) – A Policlínica Oswaldo Cruz (POC) é uma unidade referência de atendimento especializado em média e alta complexidade. Fica localizada na Av. Gov. Jorge Teixeira, n.º 3862, Bairro Industrial. Atende a população dos 52 municípios e distritos, além das populações tradicionais (ribeirinhas e indígenas). Dispõe de sala de triagem, sala de gesso, sala vermelha, programa de atendimento especializado, programa de hanseníase, atendimento a ostomizados, central de material e esterilização, saúde do trabalhador, programa de obesidade, programa do idoso, pré-natal de alto risco, Centro de especialidades odontológicas, centro de perícia médica e setor de transplante.

Dentro os exames laboratoriais oferecidos podemos citar: Exames laboratoriais (em geral), hematológicos, bioquímicos, imunológicos, coagulação, microbiológicos, parasitológicos, exames sorológicos e etc.

Dentre os atendimentos ambulatoriais existentes: clínica médica, infectologia, pneumologia, cardiologia, dermatologia, cirurgia torácica, cirurgia geral, geriatria, ginecologia, cirurgia geral, neurocirurgia, neurologia clínica, neurologia pediátrica, ortopedia, oftalmologia, alergologia, cirurgia, vascular, buco-maxilo-facial, cirurgia plástica, cirurgia ginecologia, endocrinologia, gastroenterologia e etc.

Acesso: A documentação exigida para atendimento é: cartão nacional de saúde (CNS), documento oficial com foto, comprovante de endereço e encaminhamento da unidade de referência com a especialidade a ser atendida. O público atendido são os usuários do SUS devidamente agendados pelo sistema nacional de regulação - SISREG.

Centro de Reabilitação de Rondônia (CERO) – Situado na Rua Petrolina, n.º 9960, Bairro Mariana, em Porto Velho, o Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO, consiste em uma unidade de referência ambulatorial integrada à rede de atenção às pessoas com deficiência. O público-alvo são pessoas com deficiência física ou intelectual (adulto e pediátrico), com os serviços oferecidos de reabilitação física, auditiva e intelectual. A

equipe multiprofissional é composta por fisioterapeutas, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Ocorre o fornecimento de meios auxiliares de locomoção (andadores, bengalas, cadeiras de rodas e muletas).

Acesso: O público atendido são os usuários do SUS devidamente agendados pelo sistema nacional de regulação – SISREG.

Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré (CAPS) – Situado na Rua Elias Gorayeb, 2576, Liberdade, Porto Velho, o CAPS II Adulto Madeira Mamoré é um serviço de Saúde Mental de base comunitária em substituição ao modelo manicomial e/ou asilar. Tem como público-alvo pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Os serviços oferecidos são: atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação, entre outros); atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras), atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissional de nível superior ou nível médio, visitas domiciliares, atendimento à família, e atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua inserção familiar e social. Funciona em regime ambulatorial de segunda a sexta-feira, no horário de 08h00min às 18h00min.

São realizados atendimentos na especialidade de psiquiatria e demais profissionais de nível superior (serviço social, enfermagem, psicologia, terapia ocupacional e fisioterapia) dividido entre individuais e coletivos como: consultas, avaliações diagnósticas, atividades educativas, oficinas terapêuticas, práticas corporais, práticas e expressivas e recreativas, e atendimentos ambulatoriais de enfermagem.

Acesso: O atendimento é realizado por demanda espontânea e os documentos exigidos para atendimento são: cartão nacional de saúde (cartão SUS), documento oficial de identificação e encaminhamento médico. O agendamento é realizado por meio de agenda interna.

Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar (SAMD) – Situado na Rua Aparício de Moraes, n.º 1067, Bairro Industrial, Porto Velho, o Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar – SAMD é uma instituição definida no âmbito do SUS como serviço substitutivo ou complementar à internação hospitalar, ou ao atendimento ambulatorial. O SAMD é composto por 05 (cinco) Equipes Multiprofissionais de Atenção

Domiciliar (EMAD), sendo cada equipe formada por médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, fisioterapeuta e/ou Assistente Social.

Além dos profissionais que compõem a EMAD, há ainda os profissionais que compõem as Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), por exemplo: Psicólogos, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Motoristas e Agentes Administrativos.

Os atendimentos de assistência direta ao usuário ocorrem diariamente de segunda a sexta, das 07h00min às 01h00min, inclusive feriados e aos fins de semana em regime de plantão no mesmo horário. O paciente é admitido exclusivamente por profissional componente da equipe de desospitalização do SAMD, com obrigatoriedade de avaliação e prescrição médica, mediante termos de aceite de inserção no serviço devidamente assinados pelo cuidador e/ou paciente.

A equipe pediátrica atende crianças de 01 (um) ano a 11 (onze) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte nove) dias. As crianças em atenção domiciliar recebem atendimento dos seguintes profissionais: médico pediatra, enfermeiro, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo e nutricionista. Tais atendimentos têm o objetivo de intensificar a atenção multidisciplinar, com intervenções terapêuticas e atividades educativas para promoção e reabilitação da saúde.

Equipe Ortopédica em Períodos Sazonais: O público atendido são pessoas com fraturas simples e de pequeno porte, com mais de 24 horas sem dor, que possam continuar o tratamento farmacológico por via oral em domicílio, que aceitem aguardar em sua residência na fila para cirurgia, sem prejudicar sua reabilitação e garantindo a sua vaga, sem malefícios. Essa equipe foi criada no intuito de ter uma rotatividade maior entre os leitos ortopédicos do Hospital e Pronto-Socorro João Paulo II e Hospital de Retaguarda de Rondônia, conseguindo assim desafogar os leitos hospitalares que estavam sobrecarregados e lotados.

Acesso: O público atendido por este serviço ocorre por demandas hospitalares de pacientes internados, demanda espontânea de domiciliados que atendam os critérios da Portaria n.º 825 de 25 de abril de 2016, que redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde.

3.3.2 Serviços Especializados Voltados a Programas Estratégicos

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia (FHEMERON) – Situado na Av. Gov. Jorge Teixeira, 3766, bairro Industrial, em Porto Velho - RO, é uma instituição estadual, composta por unidades de hematologia e hemoterapia, distribuída em redes nos diversos municípios do estado. A instituição tem como finalidade implantar e coordenar o Sistema Estadual de Sangue e Hemoderivados, em consonância com a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. Atendendo a rede de assistência pública, privada e filantrópica de todo o Estado, coletando, armazenando e distribuindo sangue e hemoderivados com qualidade, além de dar suporte terapêutico para os pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias.

Está localizada nas principais cidades do interior, constituindo a Hemorrede Estadual, as quais são: hemocentro coordenador — Porto Velho; hemocentro regional — Vilhena, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Rolim de Moura. Agência transfusional (AT): AT Extrema, Machadinho do Oeste, Jaru, Ouro Preto D'Oeste, Presidente Médici, Alvorada D'oeste, São Miguel do Guaporé, São Francisco, Alta Floresta, Guajará-Mirim, Cerejeiras, Pimenta Bueno, Espigão D'Oeste, Buritis, Seringueiras, AT do Hospital Regional de Cacoal, AT do HEURO, AT do Hospital de Base, AT do Hospital e Pronto-Socorro João Paulo II e AT do Hemocentro Coordenador.

Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) – Estadual – Situado na Rua Anita Garibaldi com Liberó Badaró, n.º 4130, Costa e Silva, Porto Velho – RO, é um laboratório de média e alta complexidade, vinculado à Rede Nacional de Laboratórios, para atender as demandas da vigilância em saúde, que vão desde o diagnóstico de doenças como hepatites, doença de chagas, H1N1 até exames da área de vigilância sanitária, tais como: vigilância da qualidade da água para hemodiálise, da água para consumo humano e de alimentos, atendendo todo o estado de Rondônia e os municípios circunvizinhos do Acre, Amazonas e da Bolívia. É responsável por habilitar laboratórios na rede estadual e capacitar recursos humanos. É constituído por 03 (três) núcleos: Núcleo de Biologia Médica Humana, Animal e de Produtos de Meio Ambiente. Cabe mencionar que este laboratório durante a pandemia Covid-19 passou a ser referência no estado para os exames de biologia molecular (RT-PCR) – para diagnóstico de COVID-19.

Acesso: Recebimento de demanda através das unidades de saúde de todo o Estado de Rondônia, a qual são devidamente identificadas, e registradas no Sistema GAL (Sistema de Gerenciamento Laboratorial, participação em investigações de surtos e emergências em saúde).

Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas (LEPAC) — Situado na Av. Governador Jorge Teixeira, n.º 3862, Bairro Industrial, Porto Velho - RO, é uma unidade anexa à Policlínica Oswaldo Cruz — POC, no qual é referência em análise clínica totalmente automatizada e interligada com todas as unidades estaduais de saúde, com capacidade instalada para a realização de 147 (cento e quarenta e sete) tipos de exames de média e alta complexidade, compreendendo as áreas de Hematologia, Dosagens hormonais, imunologia, de Drogas de Abusos, Marcadores Tumorais para o Diagnóstico de Câncer, Drogas Terapêuticas, Drogas de Abusos Alérgenos, Exames Bioquímicos e de Urinálise, com influência direta sobre os serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Acesso: O LEPAC oferece suporte na realização de exames de análises clínicas nas unidades hospitalares Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD), Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP), além do Pronto-Socorro João Paulo II e CEMETRON. O atendimento de coleta é realizado através das unidades acima citadas e encaminhadas ao laboratório.

Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM) - Situado na Av. Guaporé, n.º 215, Bairro Lagoa, anexo ao Hospital CEMETRON em Porto Velho - RO, é uma unidade de saúde, ensino e pesquisa pertencente à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU. A unidade funciona de segunda a sexta, das 07h00min às 17h30min. Realiza projetos sobre malária, hepatite B, C e delta, dengue, doenças parasitárias e covid-19, também mantém ambulatórios de atendimento para hepatite crônica viral e a pacientes com malária e serviço de diagnóstico de fungos.

Há também a realização de serviços de rotina nos ambulatórios de hepatites virais, malária, laboratório de microscopia da malária, sorologia e Micologia Médica. No ambulatório de malária é realizado o exame microscópico, e em aproximadamente 60 minutos o paciente já tem o resultado. Caso positivo, passa por consulta e recebe o tratamento com a medicação específica para tratar a infecção febril. Toda pessoa que apresente os sintomas da malária pode buscar atendimento no serviço de diagnóstico e no ambulatório do CEPEM, sem necessidade de encaminhamento prévio.

Coordenadoria de Tratamento Fora do Domicílio (CTFD) – Situado no Centro Político Administrativo – Prédio Rio Machado, R. Pio XII, S/N – Pedrinhas, em Porto Velho – RO, destina-se a garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças

não tratáveis no município de origem quando esgotados todos os meios de atendimento. Os públicos alvos são pacientes atendidos na rede pública, ambulatorial e hospitalar, conveniada ou contratada do SUS.

Destina-se a permitir o fluxo dos pacientes que necessitem de assistência médicohospitalar cujo procedimento seja considerado de média e alta complexidade eletiva,
atendendo demandas dos municípios e da própria SESAU. O TFD é um instrumento legal
que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças
não tratáveis no Estado de origem quando esgotado todos os meios de atendimento, assim,
o TFD garante a integralidade da assistência embora fora do domicílio, garantindo o
custeio do paciente, e em alguns casos, também ao acompanhante (se necessário e previsto
na legislação).

Gerência de Regulação – GERREG – A Gerência de Regulação do Estado está integrada à Rede de Urgência e Emergência do Estado de Rondônia – RUE, subordinada à Secretaria de Estado de Saúde. É o instrumento através do qual se programa a função reguladora de consultas e exames especializados, prioridade na assistência a urgência e vagas para internação em serviços de referência, garantindo a regionalização e a equidade do acesso, definindo fluxos e sinalizando dificuldades e disfunções do sistema, possibilitando o diagnóstico, o acompanhamento e avaliação da situação de saúde de cada região, otimizando a utilização dos recursos financeiros e dos serviços. Atualmente, organizam-se em três centrais de regulação assistenciais, as quais são:

- 1. Central de Regulação de Urgência e Emergência CRUE: é responsável pelos encaminhamentos (acessos) dos pacientes de urgência e emergência das unidades de saúde da baixa complexidade dos 52 (cinquenta e dois) municípios para as unidades de saúde de alta complexidade do Estado de Rondônia, objetivando assistir aos cidadãos de forma integralizada em suas necessidades de saúde, como também é responsável pelo transporte aeromédico de pacientes críticos. É dividido em três núcleos: clínico/cirúrgico; UTI (pediatria e neonatologia); ginecologia e obstetrícia.
- 2. Central de Regulação de Leitos CEREL: é responsável pelo monitoramento e regulação dos leitos de gestão estadual.
- 3. **Regulação Ambulatorial e de Exames CERAE**: é responsável pela regulação dos usuários dos 52 (cinquenta e dois) municípios do estado de Rondônia para consultas com médicos (especialistas) e exames de média e alta complexidade da rede estadual.

Quanto aos atendimentos ambulatoriais, a GERREG atua como ponte entre a unidade solicitante e unidade executante no que se refere às chaves de autorização dos atendimentos ambulatoriais através do Sistema Nacional de Regulação – SISREG.

3.3.3 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

- a) Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP) Além de clínicas de internação, possui à disposição dos usuários: leitos UTI adulto e cardiológico, UTI neonatal, Centro Cirúrgico, centro Obstétrico, Central de material, serviços de diagnóstico por imagem, etc. Realiza transplantes de córnea, fígado e rim. Possui 610 (seiscentos e dez) leitos.
- b) Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD) Possuem leitos de urgência pediátricos, clínica médica, UTI pediátrica, serviços de diagnósticos laboratoriais e por imagem. Possui 143 leitos. Referência em atendimento hospitalar para todo o Estado, não havendo outra unidade para este fim em Rondônia.
- c) Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON) Hospital de referência em doenças tropicais. Dispõem 99 (noventa e nove) de leitos de internação clínica e 07 (sete) leitos de UTI adulto e 24 (vinte quatro) leitos de isolamento adulto, serviços de diagnóstico clínico e por imagem.
- d) Hospital Estadual e Pronto-Socorro João Paulo II Hospital que integra a rede de urgência e emergência, com 197 (cento e noventa e sete) leitos para internações clínicas, cirúrgicas e uma UTI com 10 (dez) leitos adultos, serviços de Radiologia e Tomografia e laboratoriais.
- e) Assistência Médica Intensiva (AMI) O Serviço visa minimizar o déficit de leitos no Estado, reduzir a demanda reprimida e mortalidade pela insuficiência de vagas para assistência de alta complexidade. Conta com 35 leitos, presta assistência em caráter intensivo e semi-intensivo, possui uma equipe multiprofissional entre médicos, enfermeiros, fisioterapeuta e outros, funciona como uma unidade de retaguarda do Hospital João Paulo II.
- f) Hospital Regional de Extrema Referência em Média Complexidade para os distritos circunvizinhos da Ponta do Abunã, para os municípios de Nova Mamoré, Guajará-

Mirim e parte do Estado do Acre, distritos indígenas e Bolívia. Conta com 33 leitos divididos em clínica médica, obstetrícia e pediatria.

g) Hospital de Retaguarda de Rondônia – HRRO - A unidade é especializada em atendimentos de pacientes de baixa e média complexidade na rede estadual de saúde. Atualmente possui a funcionalidade de retaguarda dos Hospitais de Base Dr. Ary Pinheiro – HBAP e Hospital e Pronto-Socorro João Paulo II – HPSJPII, para realização de cirurgias eletivas e internações de pacientes moderados. O Hospital de Retaguarda conta com 103 leitos de enfermaria adulta, duas salas de estabilização, centro cirúrgico, núcleo de radiologia e uma equipe multiprofissional em média de 300 (trezentos) servidores.

Quadro - Síntese da rede de atenção à saúde própria da SESAU

| NÍVEIS DE ASSISTÊNCIA | UNIDADE DE SAÚDE | REFERÊNCIA |
|-----------------------------|--|--------------------------------|
| | Policlínica Oswaldo Cruz – POC | 52 municípios |
| Assistência ambulatorial | Centro de Reabilitação de Rondônia – CERO | 52 municípios |
| | Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré – CAPSII | Porto Velho |
| | Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar – SAMD | Porto Velho |
| | Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN | 52 municípios/Saúde Pública |
| | Laboratório de Fronteira - LAFRON | Guajará-Mirim / Bolívia |
| . | Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia - FHEMERON | 52 municípios |
| Serviços especializados | Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas – LEPAC | Unidade própria da SESAU |
| voltados a programas | Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM) | 52 municípios |
| estratégicos | Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA) | 52 municípios |
| | Centro de Referência em Saúde do trabalhador – (CEREST) | 52 municípios |
| | Serviço de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) | 52 municípios |
| | Complexo Regulador Estadual | 52 municípios |
| | Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro – HBAP | 52 municípios |
| | Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD | 52 municípios |
| | Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON | 52 municípios |
| Assistência | Hospital Estadual e Pronto-Socorro João Paulo II – HPSJPII | Macrorregião I |
| Hospitalar | Assistência Médica Intensiva - AMI | Retaguarda HEPSJP II |
| | Hospital Regional de Extrema - HRE | Ponta do Abunã/Guajará- |
| | | Mirim/ Nova Mamoré |
| | Hospital de Retaguarda de Rondônia - HRRO | Retaguarda HEPSJP II e HBAP |

Fonte: SESAU/RO, 2023.

3.4. ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM REABILITAÇÃO AUDITIVA, FÍSICA, INTELECTUAL, VISUAL, OSTOMIA E EM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS.

3.4.1. Serviços Habilitados Em Modalidade Única

Clínica de Avaliação e Reabilitação da Audição Limiar

Atualmente o Estado possui convênio ativo com a Clínica de Avaliação e Reabilitação da Audição Limiar, de Natureza Jurídica, CNES 4001613, cadastrado em 2005, endereço: R. Dom Pedro II, n.º 637 – Centro empresarial, sala 1101 – Centro, Porto Velho – RO, a qual atende a população da região da Madeira Mamoré com suspeita de deficiência auditiva ou com diagnóstico confirmado. A clínica funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 07h30min às 12h00min e de 13h30min às 18h00min, contato através do telefone: 69 3223-2994. O acesso do paciente ao serviço se dá através do sistema de regulação. - SISREG

Quadro - Composição da equipe da Clínica de Avaliação e Reabilitação da Audição Limiar.

| ORD | ESPECIALIDADE | QUANTIDADE | CARGA HORÁRIA | |
|-----|-------------------------------|------------|---------------|--|
| 1 | Fonoaudiólogo | 06 | 40 h | |
| 2 | Psicólogo | 01 | 4 h | |
| 3 | Assistente Social | 01 | 8 h | |
| 4 | Médico otorrinolaringologista | 01 | 10 h | |
| 5 | Médico otorrinolaringologista | 01 | 5 h | |
| 6 | Enfermeiro | 01 | 40 h | |
| 7 | Administrador | 01 | 40 h | |

Fonte: CNES, dados extraídos em 07/11/2023.

Tabela – Demonstrativo da produção da Clínica de Avaliação e Reabilitação da Audição - Limiar, no período de 2022 e primeiro semestre de 2023.

| Município Residência – RO | Diagnóstico em otorrinolaringolo gia/ Fonoaudiologia | | Consultas médicas/outros profissionais de nível superior | | Atendimento/ acompanhamen to em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências | | _ | OPM Auditivas | | tal |
|---------------------------------|---|-------|--|-------|--|------|------|------------------|--------|--------|
| | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 | 2022 | 2023 |
| Candeias do Jamari | 214 | 112 | 1 | - | 45 | 26 | 43 | 17 | 303 | 155 |
| Guajará- Mirim | 246 | 95 | _ | - | 43 | 26 | 39 | 25 | 328 | 146 |
| Itapuã do Oeste | 82 | 34 | - | - | 14 | 7 | 20 | 6 | 116 | 47 |
| Nova Mamoré | 73 | 46 | - | - | 18 | 10 | 26 | 7 | 117 | 63 |
| Porto Velho | 10.766 | 6.304 | 2.620 | 1.132 | 1.036 | 492 | 849 | 410 | 15.271 | 8.338 |
| Total | 11.381 | 6.591 | 2.621 | 2.462 | 1.156 | 561 | 977 | 465 | 16.135 | 42.349 |

Fonte: CRECSS/SESAU/RO, dados extraídos em agosto/2023.

4.2. SERVIÇOS HABILITADOS EM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO E OFICINA ORTOPÉDICA.

Hospital Santa Marcelina

O hospital Santa Marcelina é uma entidade sem fins lucrativos, CNES: 2807092, está situado na BR 364, km 17 – Zona Rural, em Porto Velho - RO. Possui o serviço de reabilitação física e auditiva, e oficina ortopédica responsável pelo atendimento aos pacientes de Rondônia, que necessitam de órteses, próteses, cadeiras de rodas, muletas, andadores, calçados especiais e coletes, dentre outros materiais de uso ortopédico.

Durante o processo de reabilitação e confecção da prótese, o paciente é acolhido em alojamentos próprios da instituição, onde recebe atenção e cuidados especiais. Além do atendimento aos portadores de hanseníase, a instituição destaca-se em outros serviços, como o tratamento da diabete, cirurgias oftalmológicas em idosos e cirurgia geral em crianças. Possui convênio com a Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e disponibiliza 110 leitos de retaguarda ao Hospital João Paulo II de Urgência e Emergência.

Acesso: o paciente deve estar inserido no sistema nacional de regulação – SISREG.

Tabela - Composição da equipe multiprofissional do hospital Santa Marcelina, novembro de 2023.

| ORD | ESPECIALIDADE | QUANTIDADE | CARGA HORÁRIA | |
|-----|---------------|------------|---------------|--|
| 1 | Fonoaudiólogo | 7 | 40 h. | |

| 2 | Psicólogo | 6 | 40 h. |
|---|-----------------------|---|-------|
| 3 | Fisioterapeuta | 9 | 30 h. |
| 4 | Terapeuta Ocupacional | 2 | 30 h. |
| 6 | Médico psiquiatra | 1 | 3 h. |

Fonte: CNES, dados extraídos em 21 de novembro de 2023.

3.4.3. SERVIÇOS NÃO HABILITADOS EM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO E OFICINA ORTOPÉDICA

UNIDADES ESTADUAIS

Centro de Reabilitação de Rondônia – CERO

O Centro Estadual de Reabilitação é uma unidade estadual, localizada na Rua Petrolina, n.º 9960, Bairro Mariana, em Porto Velho. Funciona de segunda a sexta-feira, das 07h00min às 19h00min. O Serviço está em processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde e é uma unidade de saúde ambulatorial voltada à reabilitação de média e alta complexidade adulta e infantil de referência na atenção especializada da rede de cuidados à pessoa com deficiência auditiva, física, e intelectual, transtornos do espectro do autismo e múltiplas deficiências, com atenção e reabilitação clínico-funcional e psicossocial. O CERO participa da melhoria no atendimento na atenção e reabilitação clínico funcional e psicossocial de maneira integral, visando à ampliação das potencialidades laborais e a independência nas atividades da vida diária das pessoas com deficiência e integração social.

Dentre os procedimentos ofertados pelo CERO, podemos citar: fisioterapia neurológica adulta, infantil e ortopédica, fonoaudiologia (fonoterapia em alterações de fala e linguagem oral e escrita, estimulação precoce, disfagia), psicologia (adulto e pediátrico), psicopedagogia, terapia ocupacional. É responsável também pela dispensação de Meios Auxiliares de Locomoção, tais como: cadeira de rodas simples e especiais, adultos e infantis, motorizadas; cadeiras para banho; muletas, bengalas e andadores.

Para acesso ao serviço, o paciente precisa ter o encaminhamento médico em mãos e se inserir no sistema de regulação municipal, que fica localizado nas unidades básicas de saúde. Após realizar esse procedimento, o paciente aguarda o contato via telefone, onde será informado o dia e horário do atendimento. Todo paciente adulto e pediátrico

procedente da atenção básica ou de uma unidade hospitalar com necessidade de atendimento ambulatorial com equipe multidisciplinar do centro especializado de reabilitação/habilitação na rede estadual, deverá ser regulado via SISREG.

Tabela – Demonstrativo da produção do Centro Estadual de Reabilitação (CERO), no período de 2022.

| Município de Residência | 02110 7 Diagn óstico em otorri nolari ngolo gia/ Fono audio logia | 030101 Consulta s médicas/ outros profissio nais de nível superior | 030104 Outros atendim entos realizad os por profissio nais de nível superior | 030107 Atendim entos/ac ompanh amento em reabilita ção física, mental, visual e múltipla s deficiênc ias | 030108 Atendim entos/Ac ompanh amento psicosso cial | 030205 Assistên cia fisiotera pêutica nas disfunçõ es músculo s esqueléti cos (todas as origens) | 030206 Assistên cia fisiotera pêutica nas alteraçõe s em neurolog ia | Total |
|-------------------------------|---|--|---|--|---|--|---|--------|
| Candeias do Jamari | 20 | 5 | 2 | 6 | - | - | - | 33 |
| Guajará- Mirim | - | 1 | - | | | | | 1 |
| Porto Velho | 3.535 | 4.703 | 1.452 | 4.230 | 32 | 3.721 | 1.069 | 18.742 |
| Sem classificação | - | - | 310 | - | - | - | - | - |
| Total | 3.555 | 4.709 | 1.764 | 4.236 | 32 | 3.721 | 1.069 | 19.086 |

Fonte: CRECSS/SESAU/RO, dados extraídos em agosto/2023.

Hospital Santa Marcelina – Modalidade Física, Auditiva e Oficina Ortopédica Fixa.

A gestão desta unidade é Estadual, considerada Entidade sem fins lucrativos, localizada na BR 364 km 17, Zona Rural. Realiza reabilitação física e fisioterapia, com concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Além disso, presta assistência na área de diagnóstico em deficiência auditiva, com concessão de aparelhos de amplificação sonora individual e terapia fonoaudiológica.

Tabela – Demonstrativo da produção do Hospital Santa Marcelina, no ano de 2022.

| Tabela Dellions | oti ativo ua | produção do m | ospitai Santi | i mai cemia, | no ano de 202 | | |
|-----------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|------------|-------|
| Município de | 030203 | 030205 | 070101 | 070102 | 070103 | 070109 | Total |
| Residência | Assistên | Assistência | OPM | OPM | OPM em | Substitui | |
| | cia | fisioterapêu | Auxiliare | ortopédic | otorrinolar | ção/troca | |
| | fisiotera | tica nas | s da | as | ingologia | em | |
| | pêutica | disfunções | locomoçã | | | órteses/pr | |
| | em | músculo | 0 | | | óteses | |

| | oftalmol ogia | esqueléticas (todas as origens | | | | | |
|-----------------------|------------------|--------------------------------------|-------|-------|-----|-----|--------|
| Candeias do Jamari | 369 | 203 | 1019 | 118 | 36 | 9 | 1.754 |
| Guajará- Mirim | 104 | 64 | 233 | 18 | 11 | - | 430 |
| Itapuã do Oeste | 48 | 7 | 101 | 3 | 8 | - | 167 |
| Nova Mamoré | 100 | 32 | 105 | 19 | 21 | 2 | 279 |
| Porto Velho | 2.391 | 1.493 | 5.813 | 892 | 316 | 115 | 11.020 |
| Total | 3.091 | 1.799 | 7.271 | 1.050 | 392 | 126 | 13.729 |

Fonte: CRECSS/SESAU/RO, dados extraídos em Agosto/2023.

Tabela - Demonstrativo da produção do Hospital Santa Marcelina, no ano de 2023.

| Municíp io de Residênc ia | 021107 Diagnóst ico em | 030107 Atendim ento/aco mpanha mento em reabilita ção física, mental, visual e múltipla s deficiênc ias | 030205 Assistên cia fisiotera pêutica nas disfunçõ es músculo esqueléti cas (todas as origens | 070101 OPM Auxiliares da locomoção | 070102 OPM ortopédi cas | 070103 OPM em otorrinol aringolog ia | 070109 Substitui ção/troca em órteses/p róteses | Total |
|------------------------------------|------------------------------|---|---|--|----------------------------------|--|--|-------|
| Candeia s do Jamari | 123 | 22 | 148 | 505 | 23 | 12 | 5 | 838 |
| Guajará -Mirim | 31 | 6 | - | 63 | 1 | 6 | - | 107 |
| Itapuã do Oeste | 22 | 2 | - | 25 | 1 | - | - | 50 |
| Nova Mamoré | 40 | 16 | - | 43 | 5 | 6 | - | 110 |
| Porto Velho | 900 | 477 | 155 | 2.915 | 256 | 129 | 20 | 4.852 |
| Total | 1.116 | 523 | 303 | 3.551 | 286 | 153 | 25 | 5.957 |

Fonte: CRECSS/SESAU/RO, dados extraídos em Agosto/2023.

Hospital de Amor Amazônia (Fundação Pio XII) – Modalidade IV (Reabilitação Auditiva, Física, Visual e Intelectual).

Inaugurado em 03 de abril de 2023, o Centro de Reabilitação Dream da Amazônia – CER IV, fica localizado na BR 364, km 16, nº 3734, em Porto Velho (sentido Candeias

do Jamari). Encaminhado no mês de Setembro do corrente ano proposta de plano de trabalho com o governo do Estado de Rondônia e Secretaria de Saúde.

Os objetivos são Realizar atendimentos médicos, abrangendo diagnóstico diferencial, suporte clínico e intervenção precoce de deficiências físicas, auditivas, visuais, cognitivas ou distúrbios da fala;

- Realizar atendimentos fisioterapêuticos, objetivando realizar a reabilitação/habilitação precoce da pessoa com deficiência, impedindo ou diminuindo o surgimento de novos déficits e proporcionando a intervenção precoce de deficiências identificadas;
- Realizar atendimentos psicológicos, identificando e tratando distúrbios intelectuais e transtornos psiquiátricos;
- Realizar atendimentos de terapia ocupacional, promovendo a reabilitação/habilitação precoce da pessoa com deficiência, impedindo ou diminuindo o surgimento de novos déficits e proporcionando a intervenção precoce de deficiências identificadas;
- Realizar atividades de fonoaudiologia, realizando o diagnóstico diferencial dos distúrbios da fala e da audição, intervindo precocemente nos déficits observados;
- Realizar atendimentos de enfermagem, dando suporte para ostomizados e paradeficientes físicos;
- Realizar atendimentos de nutrição, garantindo aporte nutricional adequado, promovendo melhoria na performance física e estado nutricional;
- Realizar atendimento de pedagogia, promovendo acesso educacional inicial ou contínuo nas diversas modalidades de deficiência que podem comprometer o aprendizado e desempenho escolar;
- Dispensar OPMs e materiais para ostomizados;
- Estimular a qualificação dos profissionais envolvidos através de incentivo a realização de cursos tanto stricto e Lato sensu.
- Promover atividades de capacitação, educação permanente e troca de experiência e conhecimentos para a equipe multidisciplinar e interdisciplinar do CER IV.
- Fabricar e fazer a manutenção de OPMs em oficina ortopédica fixa, itinerante terrestre e itinerante fluvial.

O CER IV como serviço de média complexidade, terá um papel fundamental na regionalização da Rede de atenção à Pessoa com Deficiência e para tal faz-se necessário que este construa uma vinculação com seus usuários, sendo corresponsáveis no cuidado, junto aos demais componentes da rede. A estimativa de usuários que deverão ser atendidos no CER IV por modalidade de reabilitação é de:

- 150 usuários/mês para Reabilitação Auditiva;
- 200 usuários/mês para Reabilitação Física;
- 200 usuários/mês para Reabilitação Intelectual;
- 150 usuários/mês para Reabilitação Visual

O modelo gerencial proposto como forma flexível de Administração de gestão compartilhada obedecerá aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, observando as Políticas Públicas voltadas para a Regionalização da Saúde. Como dimensionamento, este serviço assistencial ofertará Assistente Social, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Pedagogo e Terapeuta Ocupacional. Em relação às especialidades médicas: Fisiatra ou Ortopedista, Neurologista ou Psiquiatra, Otorrinolaringologista, Oftalmologista, Clínico Geral, Urologista, Proctologista ou Gastroenterologista.

A atenção ambulatorial do CER IV atuará de forma integrada aos demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS), em específico da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Reabilitação/Habilitação Auditiva

O CER fará a concessão de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI). Para tal, deve garantir o melhor aproveitamento da audição residual da pessoa com deficiência auditiva realizando o processo de reabilitação auditiva, incluindo: diagnóstico; consultas e exames audiológicos; seleção; adaptação; concessão de AASI; e terapia fonoaudiológica. Os adultos ou crianças que apresentem dificuldades de comunicação decorrentes de uma perda auditiva são candidatos potenciais ao uso de aparelho de amplificação sonora individual.

Reabilitação/Habilitação Física

Realizar o diagnóstico que consiste na avaliação física das condições clínicas, anátomo físiológicas e funcionais dos usuários, devendo ser capaz de identificar o grau de incapacidade, bem como as habilidades remanescentes ou preservadas. Devem também ser observadas as funções cardiorrespiratórias, a avaliação de sensibilidade e de perfusão sanguínea. É fundamental que o profissional de saúde avalie a função cognitiva, o estado mental, e as condições de coordenação motora. Para tal, o CER deverá realizar exames complementares que são essenciais na identificação do nível de lesão e, consequentemente, na definição das estratégias terapêuticas para cada caso. Também devem ser utilizados para a verificação de regressão de lesões, bem como identificação de áreas com funções substitutivas.

Também responsável pelo tratamento, a estratégia terapêutica adotada pelo CER deve se pautar na individualidade do usuário, sendo capaz de dialogar com suas necessidades de saúde, acadêmicas, domésticas e laborais. A participação da família é fundamental no processo de habilitação/reabilitação devendo o profissional de saúde prover todas as informações necessárias para o bom entendimento da condição atual bem como as etapas que compõem a terapêutica construída. Como estratégias terapêuticas, temos:

- Concessão e Adaptação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM) que constituem em importantes ferramentas do processo terapêutico, uma vez que contribuem fundamentalmente na superação de barreiras, devendo ser prescritas de forma individualizada por profissional capacitado. É essencial que o processo de habilitação/reabilitação garanta o devido treino e adaptação às OPM bem como orientar às adaptações e substituições sempre que necessário. A prescrição de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção deve ser feita pelo médico e em alguns casos por outros profissionais de saúde, respeitando as atribuições específicas das competências profissionais.
- Orientações para uso funcional de tecnologia assistiva, que consiste na indicação e orientação para o uso de tecnologia assistiva, devendo considerar o ganho funcional do usuário. A orientação do paciente é crucial para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação. O treinamento e orientação para o

uso do dispositivo será realizado pelo profissional com capacitação em reabilitação/habilitação que atua na equipe multiprofissional. E no caso do atendimento de escolares, após o término da reabilitação o profissional responsável deverá emitir um relatório com orientações quanto aos procedimentos a serem adotados pelos professores de Sala de Recursos Multifuncional, contribuindo com o processo de inclusão do educando.

Reabilitação/Habilitação à Pessoa Ostomizada

O CER IV deverá prestar assistência às pessoas ostomizadas presta assistência especializada de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma, objetivando sua reabilitação, com ênfase na orientação para o autocuidado, na orientação ao cuidador e/ou familiar, assim como para realização de suas atividades de vida autônoma, prevenção de complicações nas estomias e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança.

Deve dispor de equipe multiprofissional, equipamentos e instalações físicas adequadas, e serem integrados às unidades que prestem serviços de Reabilitação Física. A prestação de assistência especializada para pessoas ostomizadas, conforme estabelecido na Portaria SAS/MS nº 400, de 16 de novembro de 2009, constitui-se como referência na manutenção do cuidado e de sua capacidade funcional. O serviço deve responsabilizar-se pela capacitação da equipe ao atendimento especializado ao paciente ostomizado, possuindo um mínimo de 50% da equipe capacitada ao manejo das especificidades deste paciente.

Reabilitação/Habilitação Intelectual e Transtornos do Espectro do Autismo

O serviço de reabilitação/habilitação para pessoas com deficiência intelectual e com Transtornos do Espectro do Autismo do CER deverá garantir linhas de cuidado em saúde nas quais sejam desenvolvidas ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades singulares no âmbito do projeto terapêutico, particularmente voltadas à cognição, linguagem e sociabilidade.

O CER deverá também fazer a avaliação da Deficiência Intelectual e dos Transtornos do Espectro do Autismo por equipe multiprofissional, composta por médico psiquiatra ou neurologista e profissionais da área de reabilitação, com a finalidade de estabelecer o impacto e repercussões no desenvolvimento global do indivíduo e na sua funcionalidade. A observação e análise dos sinais clínicos, com destaque para os aspectos motores, sensoriais, cognitivos, fala e expressividade, serve de base para a elaboração do diagnóstico e da construção de um Projeto Terapêutico Singular, desenvolvido por meio do trabalho interdisciplinar junto à pessoa com deficiência intelectual e com transtornos do espectro do autismo, bem como suas famílias. Vale destacar que o diagnóstico não deve prescindir da participação do médico especialista.

O atendimento/acompanhamento em Reabilitação Intelectual e das Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo do CER deve ser realizado por atendimento multiprofissional para o desenvolvimento de habilidades e a execução de atividades de vida autônoma, entre as quais se destacam: estimulação precoce, orientações à família; orientações à escola; reabilitação/habilitação, visando, entre outras, o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, de interação social, e de aprendizado.

Embora o quadro clínico e o grau de incapacidade sejam variáveis em cada caso, o cuidado em habilitação/reabilitação para as pessoas com deficiência intelectual e com transtornos do espectro do autismo deve ofertar:

- Técnicas que auxiliem usuários a utilizar e criar recursos e estratégias no desenvolvimento mnemônico, diminuindo impactos nas atividades da vida diária que necessitem fazer uso da memória;
- Técnicas de expressão corporal que estimulem as funções cognitivas, em seus aspectos sensoriais, motores, visuais, de orientação temporal espacial potencializando o conhecimento do próprio corpo, bem como possibilitar situações de relações interpessoais, de reconhecimento e contato tanto com as pessoas que compõem o convívio familiar, quanto com outras pessoas em espaços fora do ambiente doméstico;
- Situações planejadas, de acordo com as necessidades de cada indivíduo, para propiciar o desenvolvimento de habilidades comunicativas, trabalhando a comunicação a partir de situações que envolvam o ambiente cotidiano do usuário; Atividades de estimulação da fase articulatória da linguagem expressiva, direta e indireta, oral e escrita, trabalhando aspectos de compreensão e expressão, com o intuito de enriquecimento funcional da linguagem;

 Atividades que façam uso de recursos como leitura, escrita, música, jogos, recursos multimídia, recortes, colagem, com o intuito de estimular os processos de desenvolvimento cognitivo, assim como contribuir com o desenvolvimento da linguagem oral e escrita

Reabilitação/Habilitação Visual

O CER IV deverá realizar o diagnóstico a partir dos Critérios para indicação de habilitação/reabilitação visual presentes no "Instrutivo de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual (Centro Especializado em Reabilitação - CER e Oficinas Ortopédicas)"

Quanto ao Tratamento, o CER deve contemplar o enfoque integral em saúde que requer, no âmbito da atuação com o indivíduo e sua família, uma abordagem interdisciplinar, na medida em que esta busca uma compreensão e intervenção holística. As estratégias de ações para habilitação e reabilitação visual devem ser estabelecidas a partir das necessidades particulares de cada indivíduo, de acordo com o impacto da deficiência visual sobre sua funcionalidade.

A reabilitação/habilitação de pessoas com baixa visão e cegueira prevê uma abordagem interdisciplinar e implica o envolvimento direto de profissionais atuando junto à pessoa com deficiência visual e sua família.

O oftalmologista na área da baixa visão deve desenvolver trabalho conjunto com equipe de profissionais da área de reabilitação, como, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, profissional de orientação e mobilidade com o objetivo de reabilitar/habilitar a pessoa com deficiência visual com vistas a sua inclusão social.

Tabela - Quantitativo de profissionais por especialidade contratados atualmente no DREAM Porto Velho e sua respectiva carga horária.

| | ESPECIALIDADE | CARGA HORÁRIA TOTAL | N° DE PROFISSIONAIS |
|--------------------|---------------------------------------|------------------------|------------------------|
| | Fisiatra | 20h | 1 |
| 8 | Oftalmologista | 10h | 1 |
| MÉDICO | Otorrinolaringologista | 10h | 1 |
| | Psiquiatra infantil | 20h | 1 |
| | Enfermagem | 88h | 2 |
| | Fisioterapia | 120h | 4 |
| MULTRIPROFISSIONAL | Fonoaudiólogo | 72h | 3 |
| FISSI | Nutricionista | 88h | 2 |
| PRO | Psicóloga | 60h | 2 |
| LTR | Serviço Social | 60h | 2 |
| M | Terapia ocupacional | 48h | 2 |
| | Educadora de Reabilitação Intelectual | 20h | 1 |

Fonte: Hospital do amor Janeiro/2024.

Após a habilitação do CER IV Porto Velho, será realizada a contratação do quantitativo de carga horária total conforme proposto no Instrutivo de Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual, conforme previsto para um CER IV.

UNIDADES MUNICIPAIS

Centro Especializado Em Reabilitação (CER) — Tipo II — Unidade Municipal — Porto Velho

O Centro de Fisioterapia/Centro Especializado em Reabilitação – CER, tipo 2, ainda não habilitado junto ao Ministério da Saúde, é uma unidade ambulatorial e funciona de segunda a sexta-feira, das 07h00min às 19h00min, localizado na Rua Jamari, n.º 1880 – Pedrinhas, telefones: (69) 98473-8329 e (69) 3901-2833, Porto Velho/RO. O público-alvo são as pessoas com deficiências nas modalidades: física e intelectual, encaminhadas pelo médico da Unidade Básica de Saúde via sistema de regulação municipal (SISREG).

A abrangência de atendimento é de munícipes de Porto Velho atendidos pela rede municipal de saúde (oriundos das Unidades Básicas de Saúde de Porto Velho e das unidades especializadas da rede municipal de saúde).

→ SISREG — CER UBS---

Fonte: SEMUSA, 2023.

Reabilitação Intelectual

Perfil de atendimento municipal: pessoas com deficiência intelectual e Transtorno

do Espectro Autista.

Propositura de referência e contrarreferência

Transtorno do Espectro Autista, grau de suporte 2 e Deficiência Intelectual

moderado deverão ser encaminhados ao CERO; e Transtorno do Espectro Autista, grau

de suporte 3 e Deficiência Intelectual grave deverão ser encaminhados ao Hospital do

Amor. O processo de referência e contrarreferência deverá garantir a entrada ao serviço

com a criação de uma agenda específica sem que o paciente possa retornar à fila de

atendimento pela primeira vez. Assim, otimizando o acesso e a agenda das unidades e

evitando a morosidade de acesso aos serviços.

Reabilitação Física

Perfil de atendimento municipal: amputados, doenças degenerativas, pessoas com

traumatismo de tendão e músculo; luxação, entorse e distensão das articulações e dos

ligamentos; LER/DORT, fibromialgia, fibrose cística, doenças do sistema osteomuscular e

do tecido conjuntivo, senilidade, condição pós-COVID-19.

Propositura de referência e contrarreferência

Pacientes com média incapacidade, como amputados, neurológicos e doenças

degenerativas musculares deverão ser encaminhados ao CERO; e pacientes com grande

incapacidade, como neurológicos (Acidente Vascular Encefálico, Lesão Medular,

Encefalopatia crônica não evolutiva), oncológicos e doenças degenerativas musculares

graves deverão ser encaminhadas ao Hospital do Amor. O processo de referência e contrarreferência deverá garantir a entrada ao serviço com a criação de uma agenda específica sem que o paciente possa retornar à fila de atendimento pela primeira vez. Assim, otimizando o acesso e a agenda das unidades e evitando a morosidade de acesso aos serviços.

Critérios de não enquadramento

Vale ressaltar que o usuário não pode estar vinculado a dois serviços de reabilitação pelo SUS ou estar com duas solicitações no SISREG (estadual e municipal), podendo ocasionar desligamento em um deles. O usuário que estiver sendo atendido por outro serviço especializado da rede de cuidados à pessoa com deficiência deve optar por um dos serviços do SUS. Caso opte por permanecer no Centro Especializado em Reabilitação – CER deve se desligar do outro serviço e assinar o acordo para prestação de serviços de reabilitação.

Tabela - Equipe Multidisciplinar do CER, 2023.

| EQUIPE MULTIPROFISSIONAL | CH DISPONÍVEL | PERFIL DE DEMANDA | PÚBLICO- ALVO | FORMA DA REALIZAÇ ÃO DO SERVIÇO |
|-----------------------------|------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|--|
| Médico Ortopedista | 20 | Reabilitação Física | | |
| Assistente Social | 40 | Reabilitação Física e Intelectual | | |
| Fisioterapia | 180 | Reabilitação Física e Intelectual | | |
| Médico Psiquiatra | 20 | Reabilitação Intelectual | Usuários do SUS que demandam, | |
| Psicologia | 120 | Reabilitação Física e Intelectual | utilizam o serviço do CER. | |
| Fonoaudiologia | 120 | Reabilitação Física e Intelectual | | |
| Terapia Ocupacional | 80 | Reabilitação Física e Intelectual | | |

Fonte: SEMUSA, Dados informados em novembro de 2023.

Tabela - Demonstrativo da quantidade de procedimentos realizados pelo CER II

| Profissionais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Enfermeiro | 206 | 245 | 453 | 414 | 860 | 359 | 430 | 886 | 1.379 | 2.623 | 1.128 | 658 | 9.641 |
| Fisioterapeuta Geral | 587 | 753 | 871 | 1.795 | 1.297 | 1.089 | 968 | 1.487 | 2.821 | 2.901 | 2.255 | 1.480 | 18.304 |
| Fisioterapeuta | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Fonoaudiólogo | 131 | 256 | 595 | 444 | 281 | 203 | 307 | 634 | 527 | 572 | 706 | 420 | 5.076 |
| Terapeuta Ocupacional | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 107 | 154 | 228 | 128 | 90 | 707 |
| Ortopedista e traumatologista | 79 | 109 | 157 | 324 | 146 | 90 | 160 | 161 | 133 | 155 | 129 | 69 | 1.712 |
| Psicólogo | 10 | 118 | 167 | 130 | 231 | 183 | 124 | 242 | 83 | 146 | 96 | 85 | 1.615 |
| Assistente Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 8 |
| Técnico em Enfermagem | 0 | 0 | 4 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| Total | 1.013 | 1.487 | 2.247 | 3.113 | 2.815 | 1.924 | 1.989 | 3.517 | 5.097 | 6.625 | 4.442 | 2.810 | 37.079 |

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS/DRAC/DAC – SEMUSA, Porto Velho, dados extraídos em agosto/2023.

Tabela – Demonstrativo da quantidade de procedimentos por profissional.

| Profissionais | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Total |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Enfermeiro | 318 | 283 | 474 | 104 | 384 | 909 | 2.472 |
| Fisioterapeuta Geral | 1.333 | 1.902 | 3.216 | 2.962 | 3.638 | 2.570 | 15.621 |
| Fonoaudiólogo | 716 | 751 | 651 | 711 | 976 | 728 | 4.533 |
| Terapeuta Ocupacional | 141 | 118 | 159 | 162 | 145 | 245 | 970 |
| Médico Ortopedista e traumatologista | 64 | 166 | 163 | 101 | 103 | 159 | 756 |
| Psicólogo | 244 | 105 | 212 | 257 | 263 | 14 | 1.095 |
| Assistente Social | 26 | 14 | 21 | 11 | 30 | 25 | 127 |
| Técnico em Enfermagem | 222 | 457 | 57 | 408 | 505 | 0 | 1.649 |
| Total | 3.064 | 3.796 | 4.953 | 4.716 | 6.044 | 4.650 | 27.223 |

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS/DRAC/DAC - SEMUSA, Porto Velho, dados extraídos em agosto/2023. Porto Velho, Rondônia, no primeiro semestre de 2023.

O acesso ao atendimento é feito única e exclusivamente por meio do encaminhamento dos pacientes atendidos pelos profissionais das Unidades de Saúde da rede municipal de saúde de Porto Velho (oriundos das Unidades Básicas de Saúde de

Porto Velho e das unidades especializadas da rede municipal de saúde) e a solicitação de atendimento via SISREG (municipal).

O acolhimento/triagem é realizado pela enfermagem, onde são avaliados critérios específicos por área, para direcionar as possíveis avaliações e atendimentos subsequentes ao Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Os atendimentos em grupo são realizados com no máximo até 20 (vinte) usuários, uma vez por semana com a duração de no máximo 120 minutos. O Atendimento familiar poderá ser em grupo ou individual, conforme a demanda, para orientar e auxiliar os familiares no processo de reabilitação como ação psicoeducativa para que o tratamento continue em casa sob responsabilidade dos familiares.

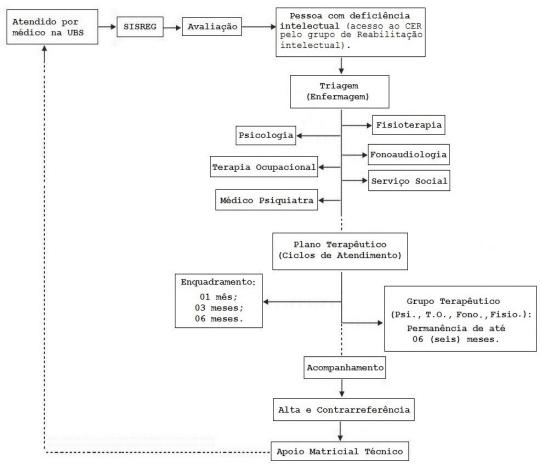


Imagem – Fluxograma de Atendimento de Reabilitação Intelectual.

Fonte: SEMUSA, 2023

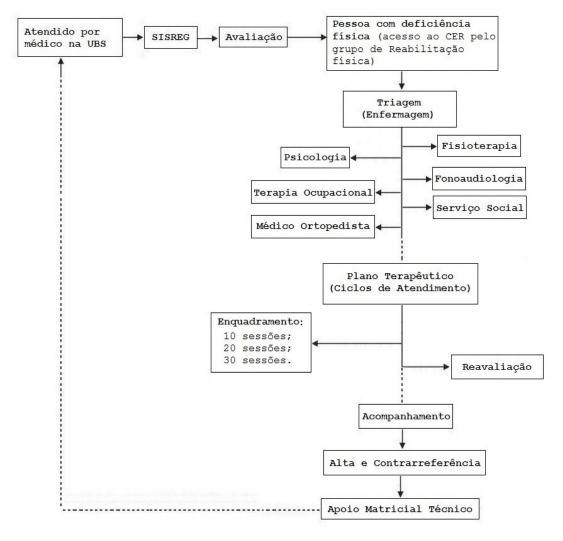
O atendimento na Sala de Estimulação Precoce, Sala de Atividades da Vida Diária e Vida Prática, Sala de Atendimento em Grupo Infantil e Adulto, serão realizados no Centro de Especialidades Médicas Dr. Rafael Vaz e Silva, CNES 7016557, situado na

Rua Jacy Paraná, s/n - Bairro Nossa Senhora das Graças, de forma temporária enquanto o CER se reestrutura. Salientamos que as agendas para o atendimento nessas áreas será programada de modo a sempre evitar o deslocamento do responsável ou paciente entre CER e CEM Rafael Vaz e Silva, não agendando atendimentos em locais diferentes.

As consultas médicas especializadas de primeira vez são agendadas através das Unidades Básicas de Saúde (UBS), tanto urbana como rural e as consultas de retornos podem ser agendadas via recepção da unidade ou na UBS de referência da residência do usuário. Já as consultas da equipe multiprofissional (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, terapia ocupacional) são agendadas para avaliação inicial, onde cada profissional responsável define o tratamento, enquadramento e não enquadramento, conforme carta de serviços da unidade.

Critério de enquadramento para reabilitação intelectual: deficiência intelectual leve será enquadrado no serviço dentro dos objetivos a serem atingidos no prazo limite do atendimento com equipe multiprofissional; e Transtorno do Espectro Autista (TEA) grau de suporte 1.

Imagem - Fluxograma de Atendimento de Reabilitação Física.



Fonte: SEMUSA, 2023.

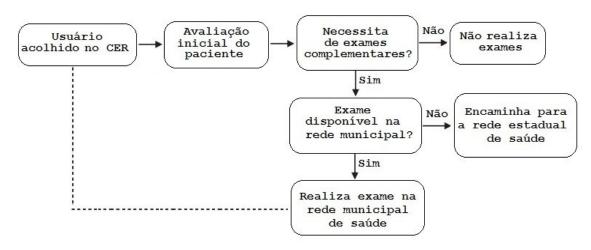
Critério de enquadramento para reabilitação física: usuário com necessidade de atendimento que demande atendimento com fisioterapia motora em decorrência de traumatismo de tendão e músculo; luxação, entorse e distensão das articulações e dos ligamentos; LER/DORT, fibromialgia, fibrose cística, doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, senilidade, condição pós-COVID-19.

Para concessão e adaptação de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM), o CER II não contempla a confecção e concessão de OPM, por não dispor de oficina ortopédica no serviço. Entretanto, caso o usuário necessite de tecnologias assistidas, o usuário deverá ser encaminhado ao Hospital Santa Marcelina ou a outra unidade de referência que disponha de Oficina Ortopédica.

Para solicitação de exames complementares, estes serão referenciados na rede de saúde, como:

- Centro de Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva CEM;
- Centro de Especialidades Médicas Dr. Rafael Vaz e Silva;
- Policlínica Oswaldo Cruz POC;
- Hospital Santa Marcelina;
- Outros.

Imagem - Fluxograma de Exames Complementares.



Fonte: SEMUSA, 2023

Tabela — Demonstrativo da quantidade de atendimentos realizados pelo CER II do município de Porto Velho, Rondônia, no ano de 2022.

| Procedimentos | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | | | |
|---|-----|-----|-----|---------|-----|-----|-----|-----|---------|-----|---------|----|-----------|
| 0101010028 – Atividade educativa/ orientação em grupo na atenção especializada | 0 | 0 | 0 | 0 | 15 | 5 | 0 | 0 | 5 | 2 | 0 | 46 | 73 |
| 0101010036 – Prática corporal/ atividade física em grupo | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 310 |
| 0101040024 – Avaliação antropométrica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 80 | 575 | 9 | 28 | 692 |
| 0101050011-Práticas corporais em medicina tradicional chinesa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 0101050054 – Oficina de massagem/ auto massagem | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 0211070068 – Avaliação de linguagem escrita / leitura | 8 | 3 | 68 | 42 | 38 | 26 | 40 | 116 | 10 0 | 106 | 11 8 | 75 | 740 |
| 0211070076 – Avaliação de linguagem oral | 9 | 5 | 135 | 11 2 | 85 | 64 | 62 | 170 | 12 7 | 148 | 19 1 | 79 | 1.18 7 |
| 0211070084 – Avaliação | 8 | 4 | 121 | 80 | 60 | 40 | 62 | 148 | 10 | 114 | 12 | 79 | 951 |

| miofuncional de sistema | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------|-----|-----|-----|-----|------|-----|----------|----|------|-----|-----|------|
| estomatognático | | | | | | | | | 7 | | 8 | | |
| 0211070114 – Avaliação | | | | | | | | | | | | | |
| vocal | 7 | 4 | 2 | 0 | 0 | 0 | 7 | 11 | 15 | 47 | 29 | 64 | 186 |
| 0211100013 – Aplicação | | | | | | | | | | | | | |
| de teste para | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| psicodiagnóstico | | | | | | _ | _ | | | | | | |
| 0214010015 - Glicemia | | _ | _ | | | | | | | | | _ | |
| capilar | 0 | 3 | 4 | 6 | 15 | 8 | 0 | 0 | 20 | 428 | 19 | 5 | 510 |
| 0301010030 – Consulta | | | | | | | | | | | | | |
| de profissionais de nível | | | | | | | | | | | | | |
| superior na atenção | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 23 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 29 |
| primária (exceto | | | | | | | | | | | | | |
| médico) | | | | | | | | | | | | | |
| 0301010048 - Consulta | | | | | | | | | | | | | |
| de profissionais de nível | | 10 | | 40 | 1 | 25 | 26 | | (2 | 1.05 | | 50 | 5 73 |
| superior na atenção | 161 | 19 | 439 | 48 | 51 | 25 | 26 | 665 | 63 | 1.05 | 57 | 50 | 5.73 |
| especializada (exceto | | 1 | | 4 | 4 | 2 | 3 | | 2 | 6 | 0 | 4 | 1 |
| médico) | | | | | | | | | | | | | |
| 0301010072 - Consultas | | 10 | | 22 | 1.4 | | 1.0 | | 12 | | 10 | | 1.71 |
| médicas em atenção | 79 | 10 | 157 | 32 | 14 | 90 | 16 | 161 | 13 | 155 | 12 | 69 | 1.71 |
| especializada | | 9 | | 4 | 6 | | 0 | | 3 | | 9 | | 2 |
| 0301040036 - Terapias | | | | | 2.1 | | _ | _ | | 2.1 | 00 | 26 | 100 |
| em grupo | 0 | 0 | 0 | 0 | 21 | 0 | 2 | 3 | 1 | 31 | 98 | 26 | 182 |
| 0301040044 - Terapias | 0.2 | 31 | 265 | 32 | 24 | 21 | 22 | 440 | 34 | 202 | 31 | 12 | 3.39 |
| individuais | 83 | 8 | 365 | 2 | 8 | 6 | 9 | 448 | 5 | 382 | 9 | 0 | 5 |
| | | | | | | | | | | | | | |
| 0301100039 - Aferições | | 18 | 234 | 21 | 55 | 25 | 29 | 581 | 79 | 782 | 67 | 35 | 5.04 |
| de pressão arterial | 107 | 7 | 234 | 8 | 5 | 7 | 1 | 301 | 6 | /62 | 6 | 6 | 0 |
| | | | | | | | | | | | | | |
| 0301100144 - | 0 | 0 | 0 | 78 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 93 |
| Oxigenoterapia por dia | U | U | U | 70 | 13 | U | U | U | U | U | U | U | 93 |
| 0302050019 - | | | | | | | | | | | | | |
| Atendimentos | | | | | | | | | | | | | |
| fisioterapêutico em | | 19 | | 84 | 58 | 41 | 42 | | 1. | 1.65 | 1.0 | 86 | 8.11 |
| pacientes no pré e pós- | 277 | 5 | 311 | 2 | 4 | 2 | 7 | 0 | 43 | 1.03 | 1.0 | 7 | 8 |
| operatório nas | |) | | | + | | ' | | 7 | " | 12 | ′ | 0 |
| disfunções músculo | | | | | | | | | | | | | |
| esquelético | | | | | | | | | | | | | |
| 0309050014 - Sessões | | | | | | | | | | | | | |
| de acupuntura aplicação | 4 | 16 | 6 | 46 | 12 | 11 | 0 | 68 | 42 | 65 | 67 | 70 | 407 |
| de ventosas / moxa | | | | | | | | | | | | | |
| 0309050030 - Sessões | | 31 | | 33 | 40 | 41 | 32 | | 1. | | 1.0 | 36 | 6.70 |
| de eletroestimulação | 258 | 3 | 328 | 5 | 7 | 3 | 8 | 915 | 03 | 970 | 35 | 7 | 1 |
| | | | | | | | | | 2 | | | | 1 |
| 0309050049 - Sessões | 9 | 13 | 17 | 54 | 14 | 12 | 14 | 20 | 47 | 39 | 0 | 2 | 241 |
| de auriculoterapia | <u> </u> | 15 | 1, | | - ' | 12 | | | | | | | |
| 0309050057 - Sessões | 1 | 20 | 60 | 17 | 86 | 93 | 10 | 211 | 17 | 71 | 42 | 50 | 1.08 |
| de massoterapia | 1 | 20 | | 0 | | ,,, | 2 | 211 | 5 | , 1 | 12 | 50 | 1 |
| | 1.0 | 1.4 | 2.2 | 3.1 | 2.8 | 1.9 | 1.9 | 3.5 | 5. | 6.62 | 4.4 | 2.8 | 37.0 |
| Total | 13 | 87 | 47 | 13 | 15 | 24 | 89 | 17 | 09 | 5 | 42 | 10 | 79 |
| Earter TADWIN/DATA | | | | | | MIIC | | <u> </u> | 7 | | | | |

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS/DRAC/DAC – SEMUSA, Porto Velho, dados extraídos em agosto/2023.

Tabela — Demonstrativo da quantidade de atendimentos realizados pelo CER II do município de Porto Velho, Rondônia, no primeiro semestre de 2023.

| Procedimentos | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Total |
|--|------|-----------|------|-----------|-------|-----------|------------|
| 0101010028 - Atividade educativa/orientação em grupo na atenção especializada | 39 | 90 | 264 | 295 | 160 | 181 | 1.029 |
| 0101040024 - Avaliação antropométrica | 8 | 58 | 47 | 69 | 9 | 0 | 191 |
| 0211070068 - Avaliação de linguagem escrita / leitura | 154 | 110 | 84 | 109 | 143 | 91 | 691 |
| 0211070076 - Avaliação de linguagem oral | 154 | 111 | 88 | 109 | 159 | 120 | 741 |
| 0211070084 - Avaliação miofuncional de sistema estomatognático | 153 | 111 | 87 | 109 | 159 | 119 | 738 |
| 0211070114 - Avaliação vocal | 98 | 77 | 77 | 109 | 141 | 90 | 592 |
| 0214010015 - Glicemia capilar | 25 | 12 | 13 | 7 | 18 | 1 | 76 |
| 0301010048 - Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico) | 185 | 260 | 615 | 277 | 407 | 780 | 2.514 |
| 0301010072 - Consulta medica em atenção especializada | 64 | 166 | 183 | 101 | 103 | 159 | 756 |
| 0301040036 - Terapia em grupo | 9 | 104 | 50 | 32 | 53 | 110 | 358 |
| 0301040044 - Terapia individual | 449 | 326 | 413 | 370 | 521 | 252 | 2.331 |
| 0301100039 - Aferição de pressão arterial | 478 | 540 | 444 | 497 | 797 | 262 | 3.018 |
| 0302050019 - Atendimento fisioterapêutico em pacientes no pre e pós-operatório nas disfunções músculo esqueléticas | 608 | 800 | 1.03 | 1.22 6 | 1.476 | 1.16 1 | 6.310 |
| 0303090200 Tratamento conservador de fratura em membro inferior com imobilização | 0 | 25 | 24 | 0 | 0 | 37 | 86 |
| 0309050014 - Sessão de acupuntura aplicação de ventosas / moxa | 17 | 0 | 8 | 13 | 46 | 19 | 103 |
| 0309050022 Sessão de acupuntura com inserção de agulhas | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| 0309050030 - Sessão de eletroestimulação | | 966 | 1.36 | 1.25 6 | 1.647 | 1.17 9 | 7.024 |
| 0309050049 - Sessão de auriculoterapia | 3 | 7 | 8 | 41 | 1 | 0 | 60 |
| 0309050057 - Sessão de massoterapia | 0 | 43 | 166 | 96 | 204 | 89 | 598 |
| Total | 3.06 | 3.79 6 | 4.95 | 4.71 6 | 6.044 | 4.65 0 | 27.22 3 |

Fonte: TABWIN/DATASUS/MS/DRAC/DAC – SEMUSA, Porto Velho, dados extraídos em agosto/2023.

Centro De Reabilitação (CER) Tipo I - Unidade Municipal - Nova Mamoré

No Município de Nova Mamoré, os atendimentos em Fisioterapia são realizados no Centro de Reabilitação - CER I, CNES: 9661999, situado à Av. Sebastião João Climaco, n.º 6681, Bairro: Centro. Atualmente a equipe é composta por 2 profissionais fisioterapeutas. Funciona de segunda a sexta-feira, nos horários das 8h00min às 18h00min.

Tabela – Demonstrativo de atendimentos realizados no município de Nova Mamoré-RO, no período de Janeiro a Dezembro de 2022.

| Procedimento | Ja n | Fe v | Ma r | Ab r | Ma i | Ju n | Jul | Ag 0 | Set | Ou t | No v | De z | Tot al |
|---|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras | 15 7 | 29 8 | 34 2 | 26 3 | 16 2 | 33 2 | 33 2 | 19 7 | 17 9 | 18 9 | 18 8 | 91 | 27 30 |
| Atendimento fisioterápico nos distúrbios neurocinético com complicações | 4 | 15 | 30 | 28 | 17 | 29 | 29 | 21 | 28 | 29 | 35 | 16 | 28 1 |
| Atendimento fisioterápico nos distúrbios neurocinético sem complicações | 0 | 0 | 0 | 11 | 10 | 16 | 16 | 17 | 10 | 19 | 20 | 3 | 12 2 |
| Atendimento fisioterapêutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| Total | 16 1 | 31 | 37 2 | 30 4 | 19 0 | 37 8 | 37 8 | 23 5 | 21 7 | 23 7 | 24 3 | 11 0 | 3.1 38 |

Fonte: Semusa Nova Mamoré, agosto/2023.

Tabela – Atendimentos realizados no município de Nova Mamoré-RO, no período de Janeiro a Junho de 2023.

| Procedimento | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Total |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras | 121 | 141 | 263 | 199 | 170 | 160 | 1054 |
| Atendimento fisioterápico nos distúrbios neurocinético com complicações | 18 | 16 | 16 | 9 | 21 | 20 | 100 |
| Atendimento fisioterápico nos distúrbios neurocinético sem complicações | 5 | 2 | 6 | 7 | 0 | 1 | 21 |
| Total | 144 | 159 | 285 | 215 | 191 | 181 | 1175 |

Fonte: Semusa Nova Mamoré, Agosto/2023.

Centro de Psicomotricidade - Unidade Municipal - Guajará- Mirim

O Centro de Psicomotricidade está situado na Av. 12 de Julho, nº 1423, Bairro Tamandaré, no Município de Guajará-Mirim. O mesmo foi inaugurado em 28 de Junho de 2022 e atua diretamente na prática motora, de forma preventiva e terapêutica, buscando

desenvolvimento do esquema corporal, ampliação do repertório motor e interação com o outro, estimulando os aspectos afetivos, além de interação com o ambiente em que o paciente está inserido. Oferece atendimento fisioterapêutico, o qual atende em média 30 pacientes/dia. O funcionamento é de Segunda a Sexta-Feira, no horário de 08:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs.

Tabela: Demonstrativo de atendimentos realizados no município de Guajará Mirim

| Tabela. Demonstrat | | | | 100010 | | 7 110 111 | штогрто | | | | | | |
|---|-------------|---------|---------|-------------|-----|-----------|---------|---------|-------------|-------------|-------------|---------|-----------|
| Procedimento | J a n | Fe v | M ar | A b r | Mai | Jun | Jul | Ag o | S e t | O u t | N o v | D ez | Tota 1 |
| Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras | 0 | 0 | 0 | 0 | 115 | 73 | 169 | 393 | 0 | 0 | 80 | 31 | 861 |
| Atendimento fisioterápico nos distúrbios neuro cinético com complicações | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 | 23 | 12 | 48 | 0 | 0 | 5 | 0 | 104 |
| Atendimento fisioterápico nos distúrbios neuro cinético sem complicações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 02 |
| Atendimento fisioterapêutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 28 | 0 | 0 | 0 | 0 | 33 |

Fonte: Fonte: BPA/SIA, dados extraídos em Novembro de 2023.

ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES FILANTRÓPICAS

Associação de Pais e Amigos do Autista de Rondônia – AMA-RO

A Associação de Pais e Amigos do Autista de Rondônia – AMA-RO foi fundada em 21 de Outubro de 2000, o qual atende o Município de Porto velho, sendo uma modalidade de Educação Especial filantrópica, sem fins lucrativos, que mantém o Centro Educacional Especializado Dóris Fonseca, o qual oferta atendimento educacional especializado para os alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista) e o núcleo de

atendimento em Assistência Social Fernando Fonseca que conta com os serviços de Assistência Social e Psicologia

A AMA-RO, tem seu estatuto original registrado, filiada na Associação Brasileira de Autismo – ABRA, e declarada de utilidade Pública Estadual pelo projeto de Lei n.º 013/07 de 14 de março de 2007, de utilidade Pública Municipal pelo Decreto Lei n.º 1.670 de 29 de junho de 2006, reconhecida como Entidade Beneficente e Filantrópica de Assistência Social pelo Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, no Conselho Municipal Da Criança e do Adolescente CMDCA, Certificada no Sistema Integrado de Parcerias e descentralização da Execução das políticas públicas e serviços públicos não exclusivos através do Terceiro Setor-SISPAR n.º 00141/2016.

A AMA - RO tem por finalidade a promoção da assistência social, da cultura, da defesa e proteção da infância e juventude e de adultos; no Atendimento Educacional Especializado – AEE, ao educando com Transtorno de Espectro Autista; promoção da saúde; do voluntariado; de direitos estabelecidos, construção de novos direitos e assessoria jurídica gratuita de interesse suplementar; promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais; estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades ligadas ao autismo.

A associação está localizada atualmente na Rua Clêa Merces, 4557 - Bairro Agenor de Carvalho, em Porto Velho - Rondônia. Contato através dos telefones: +55 69 3214-3155 e (69) 99281-6875, horário de atendimento: segunda a sexta: 8h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min e sábado das 8h00min às 12h00min. O agendamento ocorre através do telefone fixo da associação.

A equipe AMA Rondônia é atualmente composta por: **Diretoria Mantenedora:** Diretor e vice-diretor; **equipe pedagógica:** 01 coordenador Pedagógico; **professores:** 18 (dezoito) professores no total; **equipe de apoio:** 02 estagiários (ajudantes de sala) hospital do amor. Hoje, a associação acompanha 81 alunos, sendo que a mesma possui capacidade total de acompanhar 90 alunos com TEA, sendo que há uma lista de espera em torno de 200 (duzentos) alunos. Os mesmos são distribuídos em dois turnos, sendo matutino e vespertino, em dias alternados e por faixa etária que varia de 4 (quatro) a 36 (trinta e seis) anos, ofertando diversos tipos de atendimento, como: oficina culinária, aulas de psicomotricidade, estimulação aquática, etc.

Atualmente a instituição possui um convênio com o Estado, através da Secretaria de Educação, onde são cedidos os professores para trabalharem na associação. A associação possui três núcleos: Educação, Assistência Social e Saúde, sendo que este último não funciona por falta de profissionais e estrutura física.

A associação conta também atualmente com uma parceria com o Hospital do Amor, para encaminhar diretamente os alunos que necessitam de atendimento relacionado às terapias, como fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia. Ao encaminhar o aluno, o hospital agenda com a especialidade solicitada e entra em contato com a família informando data e horário de atendimento. Há convênio com a SEMASF, no qual a associação realiza e apresenta projetos para a obtenção de recursos por emendas parlamentares e parceria com o Mesa Brasil junto ao SESC, o qual realiza as doações de alimentos diretamente às famílias desses alunos acompanhados pela associação.

O Atendimento Educacional Especializado é uma forma de garantir que sejam reconhecidas e atendidas as particularidades de cada aluno com deficiência, altas habilidades ou superdotado. Este atendimento pode ser em uma Sala de Recursos Multifuncionais, ou seja, um espaço organizado com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos específicos e profissionais com formação para o atendimento às necessidades educacionais especiais, projetadas para oferecer suporte necessário às necessidades educacionais especiais dos estudantes, favorecendo seu acesso ao conhecimento. Na sala, para cada 3 (três) alunos, é necessário no mínimo 3 (três) professores.

Os estudantes atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais são aqueles que apresentam alguma necessidade educacional especial, temporária ou permanente. Entre eles estão os estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares, os estudantes com dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos demais, os estudantes que evidenciem altas habilidades/superdotação. Também fazem parte destes grupos, os estudantes que enfrentam limitações no processo de aprendizagem devido a condições, distúrbios, disfunções ou deficiências, tais como: autismo, deficiência física, visual, auditiva, paralisia cerebral, deficiências múltiplas e outros.

A Associação Guajaramirense de Autistas e Pais Extraordinários, ÁGAPE – localizada no Município de Guajará-Mirim, foi criada em função das necessidades de pais que enfrentam obstáculos para conseguir atendimento para os seus filhos com Transtorno do Espectro Autista - TEA. A ÁGAPE é um instrumento criado com a finalidade de unir forças em busca de garantir o direito à saúde a essas crianças e adolescentes com TEA.

Associacao Pestalozzi de Guajará Mirim-RO

A Pestalozzi é uma entidade beneficente que desenvolve trabalhos nas áreas de saúde e educação para alunos especiais, a mesma atende um quantitativo de 31 alunos adultos na faixa etária de 15 a 60 anos de idade, está localizada na avenida 15 de novembro bairro serraria.

Associacao dos Deficientes Físicos de Guajará Mirim - ASDEFIG

A Associação dos Deficientes Físicos de Guajará Mirim - ASDEFIG foi fundada em 20 de julho de 1991. Nesta data foi realizada a eleição com uma única chapa sendo aclamada a Primeira Diretoria, para o quadriênio 1991/1995.

Centro de Reabilitação Psicomotora Paulo VI

O Centro de Reabilitação Psicomotora Paulo VI é uma instituição filantrópica, fundada em 13 de Fevereiro de 1992 com a finalidade de prestar serviços de saúde e atendimento em reabilitação de forma humanizada e intersetorial para as pessoas com deficiências neurológicas, onde busca proporcionar aos usuários autonomia, interação social e qualidade de vida. Está localizado na R. Marechal Deodoro, nº 1213, Bairro Areal, em Porto Velho – RO, com funcionamento de Segunda à Sexta- feira, de 08:00 às 14:00 hs.

A instituição é mantida através de doações em geral, eventos, projetos, parcerias e convênios. Atualmente a entidade possui apoio junto à Secretaria de Estado da Saúde -SESAU, através de emendas parlamentares; Secretaria Municipal de Assistência Social e família - SEMASF na parte de acolhimento institucional; Conselhos municipais onde atua na qualidade de membro, desenvolvendo o papel para fortalecimento e participação na efetivação das políticas públicas de saúde, assistência social, criança e adolescente e conselho da pessoa com deficiência; Poder Judiciário através do Juizado da Infância e Juventude e Ministério Público as quais encaminham pessoas com deficiência à instituição e Poder Judiciário através da vara de execuções de penas e medidas alternativas -VEPEMA para financiamento de projetos sociais O Centro faz parte do programa de acolhimento, reabilitação, saúde e assistência social para pessoas com deficiência, mantido pela associação Casa Família Rosetta, onde atende em regime ambulatorial (saúde) e Centro Dia (Assistência Social). O público alvo são crianças, adolescentes e adultos com deficiências advindos de problemas neurológicos, tais como: encefalopatia crônica não evolutiva (paralisia cerebral), microcefalia, hidrocefalia, macrocefalia e síndromes neurológicas.

No Centro são ofertadas duas modalidades:

a) Ambulatorial: Oferece atendimento em fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, hidroterapia e aplicação de toxina botulínica. Para acesso a esses serviços o paciente deve se dirigir à instituição com encaminhamento e/ou laudo médico e documentos pessoais, onde será acolhido pelo serviço social que fará a avaliação inicial e em seguida encaminhará para os profissionais para avaliação e inserção na agenda conforme vaga disponível. No caso de não haver vagas, o paciente é colocado numa lista de espera. A equipe é composta atualmente por 01 fonoaudiólogo, 01 terapeuta

ocupacional, 03 fisioterapeutas, onde realizam os atendimentos de Segunda a Sexta-Feira, sendo agendados 8 pacientes por profissional. Esses agendamentos podem ser realizados através do telefone institucional 69 3224-5112 ou presencialmente em horário comercial de 08h00min às 14h00min. Há um médico voluntário no serviço, onde 1 vez por mês realiza aplicação de toxina botulínica, atendendo aos usuários internos e os da Região. Os mesmos são encaminhados através da Policlínica Osvaldo Cruz com encaminhamento padrão para avaliação.

- a) Centro Dia: Oferece atendimentos clínicos e de estimulação. Oferece também transporte e alimentação (lanche e almoço), além de cuidados com a higiene pessoal. Possuem trê salas de estimulação:
- 1. Sala de estimulação I: Atende pacientes com comprometimento moderado/grave (motor e/ou cognitivo, promove o trabalho de estimulação visual, motor cognitivo, afetivo, social e emocional, onde são utilizados como ferramentas músicas, vídeos, massagem alongamentos, contos de histórias e conversas informais para alcance dos objetivos)
- 2. Sala de estimulação II: Atende aos pacientes com comprometimento moderado/leve (motor e/ou cognitivo): promove o trabalho de estimulação visual (motor, cognitivo, afetivo, social e emocional); utiliza-se recortes, desenhos, comunicação alternativa, trabalhos manuais para alcance dos objetivos.
- 3. Sala de estimulação III: Atende aos pacientes com comprometimento moderado/leve (motor e/ou cognitivo) onde promove o trabalho tátil, auditiva linguagem escrita e falada, cognitivo, afetivo, social e emocional; utiliza-se recortes, desenhos, comunicação alternativa, trabalhos manuais para alcance dos objetivos.

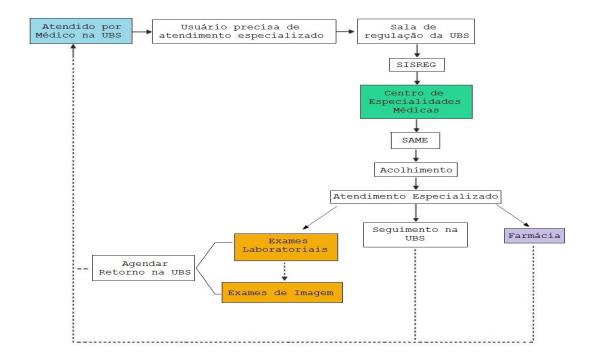
UNIDADES ESPECIALIZADAS

Centro de Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva — CEM — Unidade Municipal — Porto Velho

O Centro de Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva (CEM) é uma unidade ambulatorial que funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 07h00min às 19h00min. Está localizado na Av. Sete de setembro, n.º 2010, Bairro Agenor de Carvalho. Os

atendimentos são realizados por meio do sistema de regulação municipal (SISREG) para algumas especialidades médicas, tais como: alergologista, dermatologista, neurologista, oftalmologista, urologista, etc. O CEM também conta com exames laboratoriais, exames de ultrassonografía, exames de Raios-x, entre outros.

Figura - Fluxograma de acesso aos serviços do Centro de Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva - CEM.



Fonte: SEMUSA, novembro de 2023.

O CEM também possui um serviço de atendimento ambulatorial de psicologia que permite a ampliação do acesso à assistência especializada em saúde mental, com direito a vagas de retorno, sendo de 10 (dez) a 20 (vinte) sessões de atendimento psicológico. O serviço de atendimento ambulatorial de psicologia atende uma demanda programada via SISREG, captada das UBS, com um protocolo instituído com perfil de usuário a ser atendido: transtornos de adaptação ou ajustamento e reações ao estresse grave; transtornos de sono; transtornos alimentares; transtornos do humor (primeiro episódio); gestantes e puerpério da atenção básica referenciada (risco habitual); conflitos familiares; enlutados; transtorno de ansiedade (primeiro episódio); doenças crônicas e dor crônica; síndrome do esgotamento profissional/ síndrome de Burnout. Este atendimento é de caráter breve, com

sessões de número limitado com enfoque na queixa principal do paciente e/ou equipe de saúde responsável.

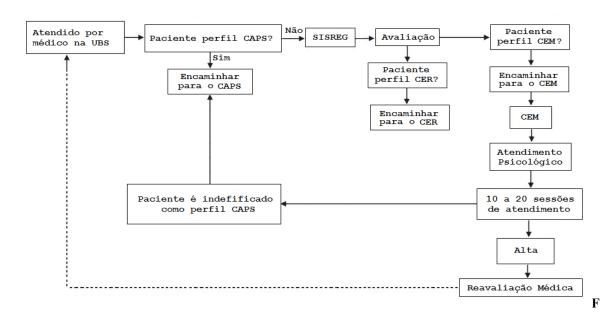


Figura - Fluxo de atendimento ao serviço ambulatorial de psicologia no CEM, 2023.

onte: SEMUSA, novembro de 2023.

CMAE JOSE RODOLPHO ALVES FERREIRA - CMAE

O Centro Municipal de Atendimento Especializado - CMAE José Rodolpho Alves Ferreira Serviços: O (CMAE) oferta avaliação diagnóstica psicoeducacional, psicomotora e atendimento terapêutico-educacional nas áreas de Pedagogia Especializada, pode envolver atividades Reeducação Auditiva, Reeducação Visual, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social a educandos com necessidades educacionais especiais, matriculados prioritariamente em escolas e creches Municipais, podendo atender também os alunos oriundos do ensino particular ou residentes em sua área de abrangência, com vistas ao desenvolvimento de suas potencialidades e o resgate de melhores condições de desempenho pessoal, escolar e social. Horário de atendimento: Mat. 8:00 horas às 12:00 horas - Vesp. 14:00 horas às 18:00 horas Telefone: (69) 3541-1377 Endereço: Avenida Dr. Lewerger, 1469, Serraria, Guajará-Mirim QUEM PODE SOLICITAR O SERVIÇO (para todas as escolas) estima se um total de 107 crianças atendidas, o mesmo contempla uma equipe composta por psicopedagogo, psicólogo e outros profissionais de educação.

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS

Os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS possuem diversas modalidades e como componentes da rede, são serviços de saúde de caráter aberto e comunitário voltados aos atendimentos de pessoas com transtorno mental persistente e severo.

- 1. Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSI II) Unidade Municipal Porto Velho - O Ministério da Saúde na construção de sua Política Nacional de Saúde Mental compreende que o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil - CAPSi é um ponto de atenção especializado no atendimento de crianças e adolescentes que sofram com uma ou múltiplas patologias mentais de grau moderado, severo e persistente, em consonância com os princípios e diretrizes da Portaria 224/92 e 336/2002. O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil - CAPSi de Porto Velho/RO, inaugurado em 13 de julho de 2012, constitui um serviço de Saúde Mental destinado ao tratamento de crianças e adolescentes com transtornos mentais persistentes e severos. Localizado na Rua Dom Pedro II, n.º 1687, Bairro São Cristóvão, este Centro realiza atendimentos às crianças na faixa etária entre 05 anos a 16 anos e 11 meses. O CAPS infanto-juvenil funciona das 07h00min às 19h00min., atendendo demanda espontânea, programada, encaminhamentos de outros pontos da RAS.
- 2. Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPSAD II) Unidade Municipal Porto Velho O CAPSad de Porto Velho/RO foi inaugurado em 2009 e atende adultos, e adolescentes, a partir de 17 anos (considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente) com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Localizado na Av. Guaporé, n.º 3929, Bairro Agenor de Carvalho, O Serviço de saúde mental está aberto no horário de 07h00min às 19h00min, é referência para região. O serviço é habilitado para municípios com população acima de 70.000 habitantes. Constitui-se em um serviço de portas abertas, ou seja, atende demanda espontânea, mas também atende demanda programada, além de encaminhamentos da rede. Ele segue o mesmo padrão de atendimento dos outros centros de atenção psicossocial, porém, dá prioridade aos usuários dependentes de psicoativos como crack, álcool e outras drogas.

- 3. Centro de Atenção Psicossocial Três Marias (CAPS II) Unidade Municipal Porto Velho Destinado a usuários adultos (a partir de 17 anos) com transtornos mentais persistentes e severos, relacionados ou não, ao abuso de álcool e/ou outras drogas. O CAPS II Três Marias, funciona das 07h00min.as 19h00min. Localizado na Rua Dom Pedro II, n.º 1687, Bairro São Cristóvão, este Centro realiza atendimento destinado a pessoas que sofrem com transtorno mentais, psicose, neuroses graves, cuja severidade e/ou persistência justifiquem permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado. Ao procurar o CAPS II o paciente recebe um primeiro atendimento feito por profissional de nível superior (Enfermeiro, Assistente Social, Psicólogo ou outro profissional) que fará a escuta e devidas orientações que o caso requerer, podendo o profissional prosseguir a anamnese e iniciar o seu PTIS ou encaminhar este paciente a outras redes de saúde. O CAPS II dará seguimento ao atendimento através do acolhimento, avaliação e em seguida o diagnóstico. A partir da avaliação o atendimento pode ser seguido por meio de atendimento em grupos ou de forma individual, tendo cada profissional sua responsabilidade dentro da equipe multiprofissional.
- 4. Centro de Atenção Psicossocial Nossa Casa (CAPS I) Unidade Municipal Guajará-Mirim atendimento de demanda livre e referenciada, com atendimento ao público a partir de 12 anos.

Quadro: Demonstrativa de consultas realizadas no município de Guajará-Mirim, no ano de 2022 e Janeiro a Outubro de 2023.

| | NÚMERO DE ATENDIMENTOS | | | | | | | |
|--|----------------------------|-------------------------|--|--|--|--|--|--|
| ESPECIALIDADE | JANEIRO A DEZEMBRO 2022 | JANEIRO A OUTUBRO 2023 | | | | | | |
| Médico | 616 | 587 | | | | | | |
| Terapia Ocupacional | 551 | 381 | | | | | | |
| Psicóloga | 352 | 545 | | | | | | |
| ESPECIALIDADE | ANO: 2022 | JANEIRO A NOVEMBRO 2023 | | | | | | |
| Telemedicina (neurologia e psiquiatria) | 67 | 54 | | | | | | |

Fonte: BPA/SIA, dados extraídos em Novembro de 2023.

5. Centro de Atenção Psicossocial Júlia Norberto Cosmo (CAPS I) - Unidade Municipal - Nova Mamoré - Situado na Av. Raimundo Brasileiro, n.º 4573, Bairro Planalto, o Centro é uma unidade de gestão municipal que atende o público (em geral), em todas as idades, por demanda espontânea. As urgências psiquiátricas são geralmente atendidas no hospital Antônio Luiz de Macedo e caso necessário são encaminhados para o HPSJPII, em Porto Velho. Os pacientes com TEA, são orientados a passar em atendimento na APS e após, são agendados para a telemedicina, por meio de agenda interna na UBS Eleniza Félix, para a especialidade em Neuropediatria.

A equipe do CAPS é composta atualmente por 1 médico clínico especialista em saúde mental, que atende Segunda, Quarta e Sexta - Feira, 01 profissional enfermeiro, 01 psicólogo que atende 3 vezes por semana. O agendamento é interno para usuários tanto de primeira vez quanto de retorno.

3.4.4 SERVIÇOS DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS OSTOMIZADAS

O serviço de atenção às pessoas ostomizadas é regulamentado pela Portaria Nº 400, de 16 de novembro de 2009. Este visa à prestação de assistência especializada, de natureza interdisciplinar, às pessoas com estoma, cuidadores e/ou familiares, objetivando sua reabilitação, com ênfase na orientação para o autocuidado, realização das atividades de vida diária e prevenção de complicações nas estomias.

Cabe informar que a Atenção às Pessoas Ostomizadas na região de saúde Madeira Mamoré ocorre por meio de serviço instituído na Policlínica Oswaldo Cruz (POC), através do programa de ostomias, funcionando dentro de sua estrutura. Atualmente, a equipe é composta por:

| Cargo/função | Quantidade | Carga horária |
|-----------------------|------------|---------------|
| Enfermeiro | 01 | 40 h |
| Técnico em Enfermagem | 02 | 40 h |
| Psicólogo | 01 | 40 h |
| Médico Proctologista | 01 | 20 h |

Acesso: O Programa de ostomias funciona de segunda a sexta-feira, no horário de 7h00min às 13h00min. Atualmente, os atendimentos estão funcionando da seguinte forma:

| Dias de atendimento | Serviço ofertado | Forma de acesso | Horário |
|-------------------------------------|--|---------------------------|---------------------------|
| Segunda, Terça e Quinta - feira. | Dispensação de bolsas de ostomias e adjuvantes | Demanda espontânea | 07h00min às 13h00min h |
| Quarta e Sexta - feira | Avaliação de enfermagem | Agendamento interno | 07h00min às 13h00min h |
| Segunda a Sexta - feira | Atendimento em psicologia | Agendamento via SISREG | 13h00min às 19h00min h |
| Quinta - feira | Consulta com proctologista | Agendamento interno | 07h00min às 13h00min h |

O serviço dispõe ainda de um profissional médico para atender os pacientes ostomizados especificamente com as demandas administrativas, como: atestados e laudos médicos, solicitação de exames, troca de receitas, encaminhamentos e outros.

Em média, mensalmente, são solicitadas 3.000 (três mil) unidades de bolsas de ostomias, para suprir a demanda da Região. Em outubro de 2023, foram dispensadas em torno de 2.800 (dois mil e oitocentos) bolsas.

Destaca-se que em casos de intercorrência com o estoma, os usuários são orientados a procurar o Pronto Atendimento para avaliação e se necessário regular para o Pronto Socorro João Paulo II) geral (HPSJPII).

Ressalta-se que o serviço de atendimento ao ostomizado, com base nos Instrutivos, deve ser realizado no CER com habilitação em reabilitação física. Entretanto, no caso do Estado de Rondônia, a referência desse serviço corresponde à Policlínica Oswaldo Cruz, que detém espaço adaptado para tal, além de servidor capacitado para a função. Apresenta-se o fluxo de atendimento às pessoas com ostomias e/ou urostomia.

3.4.5 SERVIÇOS QUE REALIZAM CONCESSÃO/DISPENSAÇÃO DE OPM POR MODALIDADE (N° DE SERVIÇOS, CNES, TIPOS DE OPM CONCEDIDA)

O Hospital Santa Marcelina, CNES: 2807092 é a referência estadual na concessão de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, possuindo a única Oficina

Ortopédica habilitada pelo Ministério da Saúde em pleno funcionamento, e desta forma este serviço encontra-se centralizado na capital do Estado.

Houve aprovação em CIB-RO da Resolução nº 117/2021/SESAU-CIB de 20 de maio de 2021 que estabelece os procedimentos administrativos para a concessão de meios auxiliares de locomoção, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Rondônia. São considerados procedimentos do tipo meios de locomoção aqueles constantes na Tabela SIGTAP – no subgrupo 07.01 Órteses, Próteses e Materiais especiais não relacionados a ato cirúrgico, forma de organização: 07.01.01 OPM auxiliares de locomoção e 07.01.02 OPM Ortopédicas, (exceto calçados, palmilhas, próteses e órteses/ou outros que necessitem de molde).

Esses procedimentos são solicitados obrigatoriamente através do Laudo/Formulário para Solicitação de Procedimento Ambulatorial e deverá obrigatoriamente estar preenchido em conformidade com o Manual Técnico Operacional do Sistema de Informações Ambulatoriais, não podendo conter erros, rasuras ou informações dúbias.

O laudo/formulário deverá ser emitido pelas unidades de saúde públicas, próprias e/ou contratadas/conveniadas, por profissionais habilitados, integrantes do Sistema Único de Saúde e inscritos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

3.4.6 SERVIÇOS CREDENCIADOS PELO GESTOR

Não há nesta região de saúde os serviços credenciados de fisioterapia, serviços de reabilitação – Atenção fisioterapêutica, atenção fonoaudiológica, reabilitação auditiva, física, visual, intelectual, oficina fixa, assistência ventilatória, etc.

3.4.7 CENTROS ESPECIALIZADOS EM ODONTOLOGIA (CEO) PELA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Na região de saúde Madeira Mamoré, o município de Porto Velho possui três Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), sendo eles: CEO Sul - anexo a UBS Manoel Amorim de Matos, CEO Leste 1 - anexo a UBS Hamilton Gondin e CEO leste 2-anexo a UBS José Adelino. Funciona de Segunda a Sexta-Feira, das 07h00min às 19h00min.

A equipe de cada CEO é composta pelas seguintes especialidades: endodontia, periodontia, cirurgia buco-maxilo-facial e atendimento às pessoas com deficiência. Esses profissionais cumprem carga horária semanal de 6 horas diárias, perfazendo 30 horas semanais.

O acesso aos Centros especializados em odontologia é realizado a partir de encaminhamento da Atenção Primária à Saúde (UBS/ESF) e/ou Unidade de Pronto Atendimento. Especificamente no caso de pessoas com deficiência, a porta de entrada é sempre na Unidade Básica de Saúde - UBS. No CEO são atendidas pessoas que apresentam comprometimentos severos, impossibilitando o atendimento na UBS, devido à complexidade de sua condição de saúde e/ou a dificuldade para o cuidado que necessite de recursos indisponíveis no serviço de atenção primária à saúde. As formas de agendamento são via presencial e aplicativo whatsapp mediante encaminhamento da UBS e/ou UPA.

Após concluir o atendimento, o usuário é contra referenciado à UBS de referência para conclusão de tratamento. Quando o tratamento é para pessoa com deficiência, o mesmo sempre ocorre no CEO.

O referenciamento ao CEO deve seguir os seguintes critérios:

- A Equipe de Saúde Bucal eSB da APS tenha dificuldade no manejo ou cuidado, após algumas tentativas de atendimento.
- Pessoas que apresentam comprometimentos severos, impossibilitando o atendimento na USF, devido à complexidade de sua condição de saúde e/ou à dificuldade para o cuidado que necessite de recursos indisponíveis no serviço de atenção primária à saúde.
- Os usuários que não tenham condições de retornar à USF também poderão receber consultas de manutenção no CEO, mesmo após o tratamento finalizado.

Após a alta na atenção especializada, é de extrema importância que o profissional do CEO realize a contrarreferência para a USF. Assim, o usuário continuará sendo acompanhado por uma equipe de saúde bucal, preconizando, assim, a linha de cuidado integral. Destacase que o Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP) é referência em leitos cirúrgicos.

3.4.8 SERVIÇOS QUE REALIZAM OS TESTES DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL E TRIAGEM OCULAR NEONATAL

A Portaria GM/MS n.º 822, de 6 de junho de 2001, instituiu, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o PNTN, que estabelece ações de triagem neonatal em fase présintomática em todos os nascidos vivos, acompanhamento e tratamento das crianças detectadas nas redes de atenção do SUS. As doenças que integraram o PNTN naquele momento foram: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme e outras hemoglobinopatias e fibrose cística. A Portaria GM/MS nº 2.829, de 14 de dezembro de 2012, incluiu a triagem neonatal para hiperplasia adrenal congênita e deficiência de biotinidase no escopo do programa. Está em fase de avaliação, pelo Ministério da Saúde, a proposta de reformulação do PNTN, para a inclusão de triagens clínicas: Triagem Neonatal Ocular - TNO, Teste do Reflexo-Vermelho "teste do olhinho"; Triagem Neonatal Auditiva-TNA "teste da orelhinha"; e Triagem da Cardiopatia Congênita "teste do coraçãozinho".

O Teste do Pezinho é um exame simples, que deve ser realizado nos primeiros dias de vida do bebê. O exame é realizado através da análise de amostras de sangue coletadas do calcanhar do recém-nascido e pretende detectar precocemente doenças metabólicas, genéticas e infecciosas, que poderão causar lesões irreversíveis no bebê. Este exame é gratuito, ofertado pelo SUS. O Núcleo de Atendimento em Triagem Neonatal (Nativida) é o Serviço de Referência do Estado de Rondônia no diagnóstico das doenças, acompanhamento e tratamento dos recém-nascidos triados.

O Teste da Orelhinha ou Triagem Auditiva Neonatal é um exame importante para detectar se o recém-nascido tem problemas de audição. Após a sua realização é possível iniciar o diagnóstico e o tratamento das alterações auditivas precocemente. A Lei Federal n.º 12.303/2010 tornou obrigatória e gratuita a realização do exame e espera-se que todos os hospitais e maternidades do Brasil ofereçam o teste.

O Teste da Linguinha é um exame para identificar precocemente a anquiloglossia em recém-nascidos, uma anomalia congênita que se caracteriza por um frênulo lingual anormalmente curto e espesso ou delgado, que pode restringir em diferentes graus os movimentos da língua. Esta avaliação do frênulo lingual faz parte do exame físico do recém-nascido e deve ser realizada por profissionais da equipe de saúde que atendam o binômio mãe e recém-nascido na maternidade (entre 24h-48h de vida do recém-nascido), devidamente capacitados para essa avaliação. A avaliação do frênulo da língua em bebês é um protocolo obrigatório segundo a Lei n.º 13.002/2014.

O Teste do coraçãozinho, segundo a Portaria GM/MS n.º 3.516, de 10 de dezembro de 2021, em seu parágrafo único, diz que a Oximetria de Pulso (OP) visa à identificação e diagnóstico presuntivo para cardiopatias congênitas críticas. A realização do Teste da oximetria de pulso, teste do coraçãozinho, deve ser submetido em todo recémnascido aparentemente saudável com idade gestacional > 34 semanas, antes da alta na maternidade, entre 24 e 48 horas de vida, com sensor adequado para uso no recém-nascido.

O Teste do olhinho ou teste do reflexo vermelho - TRV é uma ferramenta de rastreamento de alterações que possam comprometer a transparência dos meios oculares, tais como catarata (alteração da transparência do cristalino), glaucoma (alteração da transparência da córnea), toxoplasmose (alteração da transparência do vítreo pela inflamação), retinoblastoma (alteração da transparência do vítreo pelo tumor intraocular), descolamentos de retina tardios. Todos os nascidos devem ser submetidos ao TRV antes da alta da maternidade e, pelo menos, duas a três vezes ao ano, nos três primeiros anos de vida.

Os testes de triagem neonatal na cidade de Porto Velho, ocorrem nas dependências das Maternidades, seja municipal (Maternidade Municipal Mãe Esperança) ou estadual (Maternidade do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro). Este último é considerado referência em gestação de alto risco do Estado. Assim, as gestantes que durante o acompanhamento do pré-natal são identificadas com risco, estas são encaminhadas para que o parto seja realizado nesta unidade, independente do município (Candeias do Jamari, Guajará-Mirim, Itapuã do Oeste, Nova Mamoré e Porto Velho) e todos os testes da triagem neonatal são garantidos conforme determina o Ministério da Saúde.

Os testes realizados na Maternidade - MMME, em Porto Velho, são: orelhinha, coraçãozinho, olhinho e linguinha. Enquanto o teste do pezinho é coletado nas UBS sendo realizado por uma empresa credenciada NATIVIDA, localizada na Av. Gov. Jorge Teixeira, n.º 2800 - bairro Embratel, em Porto Velho, a coleta do teste do pezinho na MMME é realizada somente para bebês que permanecem internados por período maior ou igual a 5 dias de vida, período indicado para o teste. Atualmente não existe um serviço ambulatorial para oferta dos testes de orelhinha e linguinha. Os ambulatórios existentes são para triagem auditiva e teste do pezinho. O fluxo de seguimento desta demanda no acompanhamento (triagem neonatal) está em construção. Destaca-se que a Maternidade

Municipal Mãe Esperança é referência para as gestantes encaminhadas dos municípios de Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste, mas também realiza atendimento a gestantes de outras localidades que buscam o serviço.

Cabe destacar, que somente as crianças nascidas na Maternidade Municipal Mãe Esperança e Maternidade do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, possuem acesso a esses testes, e esses hospitais não realizam atendimento externo para nascidos em outras instituições (serviços privados e outros hospitais públicos), ressaltando que conforme as leis que instituíram cada teste, o hospital ou maternidade que realiza o parto deve realizar estes testes, independente da sua natureza ser pública, privada ou filantrópica, já que se trata de direito dos neonatos e de extrema importância para identificação e tratamento precoce de diversas condições de saúde. Os hospitais públicos oferecem os testes aos seus internos, mas deve ser ofertado por todas as instituições onde há parto e nascimento.

Candeias do Jamari - O único teste de triagem neonatal ofertado é o teste do pezinho. O mesmo é realizado em todas as Unidades básicas de saúde (UBS) do Município, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h00min às 17h00min, sendo realizado pelo profissional enfermeiro.

Guajará-Mirim - O teste do pezinho é ofertado na UBS Sandoval Meira, no horário de 08h00min às 12h00min e 14h00min às 18h00min, sendo realizado pelo profissional técnico de enfermagem. O teste do coraçãozinho é realizado no Hospital Bom Pastor, nos todos os dias, sendo realizado pelo profissional pediatra e enfermeiro do hospital.

Itapuã do Oeste - O único teste da triagem neonatal realizado é o do pezinho. Este teste é oferecido nas duas unidades básicas de saúde e quem realiza são os técnicos de enfermagem e o enfermeiro. UBS 1 - Edson Cavalheiro e UBS 4 - Jacir Boni, no horário de 07h30min às 11h30min e 13h00min às 17h00min.

Nova Mamoré - O teste do pezinho é disponibilizado na UBS Eleniza Félix do Carmo, sendo realizado pelo profissional enfermeiro de segunda a sexta-feira, nos seguintes horários: 08h00min às 12h00min e 14h00min às 18h00min. No Hospital Municipal Antônio Luiz de Macedo é realizado somente o teste do coraçãozinho pela enfermeira, quando há partos. São realizados partos cesáreos às segundas e terças-feiras. Caso a paciente esteja em trabalho de parto, é realizado o parto na unidade, caso contrário a paciente é referenciada para o Município de Guajará-Mirim.

Quadro - Municípios da Região Madeira Mamoré que ofertam/realizam testes de triagem neonatal, em 2023.

| Município | Teste do Pezinho | Teste da orelhinha | Teste da linguinha | Teste do coraçãozinho | Teste do olhinho |
|--------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|---------------------|
| Porto Velho | X | X | X | X | X |
| Candeias do Jamari | X | | | | |
| Itapuã do Oeste | X | | | | |
| Guajará-Mirim | X | | | Х | |
| Nova Mamoré | X | | | Х | |

Fonte: Autoria própria, dados de 14 de Novembro 2023

3.5 ATENÇÃO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

a) Nº de leitos de longa permanência

Não possui um hospital que atende somente a Região Madeira Mamoré, ficando a depender do Estado por meio de pactuação com a gestão estadual.

b) Hospitais gerais e hospitais especializados em reabilitação

Não possui um hospital que atende somente a Região Madeira Mamoré, ficando a depender do Estado por meio de pactuação com a gestão estadual. No momento, há uma proposta do Hospital de Amor da Amazônia para atender o Estado de Rondônia.

Quadro 2-Demonstrativo dos leitos por especialidade do Hospital Santa Marcelina, Porto Velho, Rondônia, 2023.

| DESCRIÇÃO | LEITOS EXISTENTES | LEITOS SUS | | | | | |
|-------------------------|-------------------|------------|--|--|--|--|--|
| Especialidade Cirúrgico | | | | | | | |
| Cirurgia geral | 35 | 0 | | | | | |
| Especialidade Clínico | | | | | | | |
| Clínica geral | 135 | 135 | | | | | |
| Hansenologia | 5 | 0 | | | | | |
| Outras especialidades | | | | | | | |
| Crônicos | 5 | 5 | | | | | |

Fonte: CNES/DATASUS. Dados extraídos em Agosto de 2023.

Quadro 3 – Demonstrativos de leitos SUS próprios por unidade de saúde, Porto Velho, Rondônia, 2023.

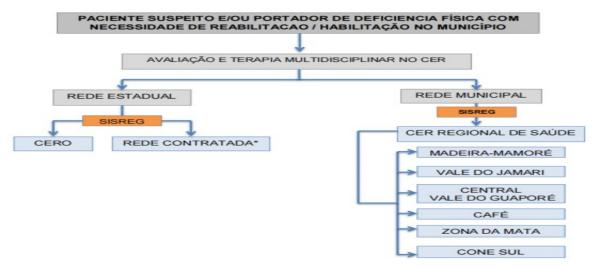
| UNIDADE DE SAÚDE | LEITOS |
|--|--------|
| | |
| Centro de Medicina Tropical de Rondônia | 100 |
| Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro | 610 |
| Hospital Infantil Cosme e Damião | 143 |
| Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II | 197 |
| Hospital Regional de Extrema | 33 |
| Hospital de Retaguarda de Rondônia | 103 |

Fonte: Coordenação RAU/SESAU/RO, agosto de 2023.

3.6 FLUXOS ESTADUAIS DA REDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

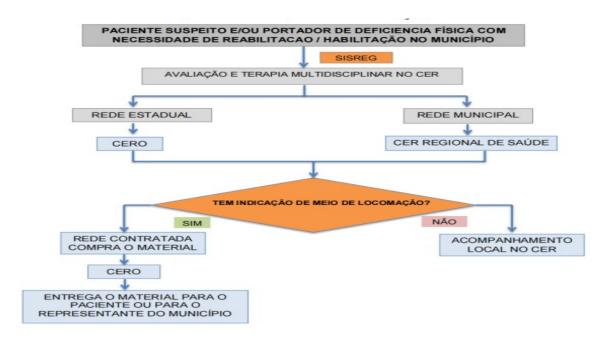
Segue abaixo os fluxos da Regulação para acesso aos serviços de consulta ambulatorial em Reabilitação/Habilitação Física e Aparelho de Locomoção Adulto e Pediátrico, respectivamente:

Tabela – Fluxo estadual de Regulação Ambulatorial em Reabilitação/Habilitação Física e Aparelho de Locomoção Adulto e Pediátrico.



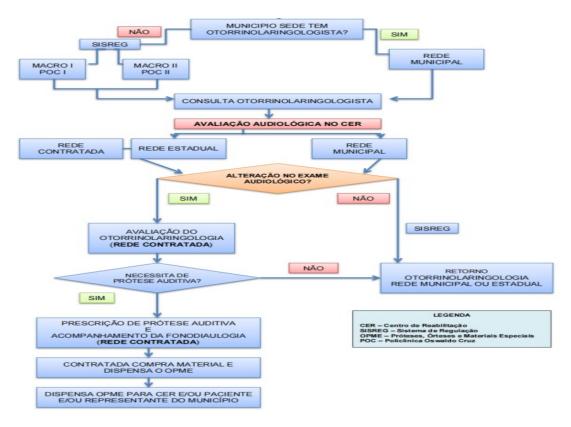
Fonte: Protocolo estadual de Regulação assistencial dos pacientes com deficiência, 2024.

Tabela – Fluxo estadual de Regulação Ambulatorial em Reabilitação/Habilitação Física e Aparelho de Locomoção Adulto e Pediátrico.



Fonte: Protocolo estadual de Regulação assistencial dos pacientes com deficiência, 2024.

Tabela – Fluxo estadual de Regulação Ambulatorial em Paciente Adulto e Pediátrico (maior que 29 dias e menor que 13 anos) com Perda Auditiva Confirmada e/ou Suspeita no Município.



Fonte: Protocolo estadual de Regulação assistencial dos pacientes com deficiência, 2024.

MONITORAMENTO DAS AÇÕES

O monitoramento e a avaliação deverão considerar os indicadores de atenção à

saúde da pessoa com deficiência estabelecida nos instrumentos de gestão do SUS em

âmbito federal, estadual, distrital e municipal.

O processo de monitoramento e avaliação da Política Nacional de Atenção Integral

à Saúde da Pessoa com Deficiência ocorrerá de acordo com as pactuações realizadas nas

instâncias colegiadas de gestão do SUS.

Este monitoramento será realizado anualmente, através das informações

epidemiológicas que possibilitem identificar as lacunas que estejam dificultando o acesso

universal e a oferta integral preconizada pelo SUS para subsidiar a tomada de decisões por

parte dos gestores e para o acompanhamento do controle social.

Competirá a cada município, a realização de análise dos dados epidemiológicos,

informando o quantitativo de deficientes físicos em seu território, quantitativo das

unidades e especialistas envolvidos na assistência às pessoas portadoras de deficiências,

bem como informações da produção e o pagamento de serviços ambulatoriais, hospitalares,

de diagnóstico complementar e o fornecimento de órteses e próteses no âmbito do SUS e

outras informações. Tendo como base a política nacional, para o acompanhamento do

resultado das ações desenvolvidas, serão utilizados os indicadores:

A - Indicadores de cobertura assistencial

Percentual de pacientes com deficiência acompanhados pelas Equipes de Saúde da Família

Fonte: CNES /SIAB ou E-sus

Nº de pacientes com deficiência acompanhados / Nº de pacientes com deficiência

cadastrados X 100

Percentual de pacientes com deficiência acompanhados pelo CERO

Fonte: Hospub

Nº de pacientes com deficiência acompanhados no CER / Nº de pacientes com deficiência

cadastrados no CER X 100

Nº de pacientes com deficiência acompanhados por tipo de deficiência / Nº de pacientes

com a mesma deficiência cadastrados X 100

Percentual de cirurgias de catarata realizadas

Fonte: SIA/SUS

Nº de cirurgias de catarata realizadas / Nº da população de risco do mesmo local X 100

População de risco: > 50 anos.

B - Indicadores da organização do processo de trabalho

Taxa de capacitação de recursos humanos por nível de assistência;

Distribuição de medicamentos, órteses e próteses;

C. Indicadores de Vigilância em Saúde

Fonte: SINAN

Número de notificações de acidente de trabalho cadastradas no SINAN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da elaboração do Plano de Ação Regional da Rede de Cuidados à

Pessoa com Deficiência para a Região Madeira Mamoré, tendo como principais diretrizes a

matriz diagnóstica dos municípios que compõem esta Região de Saúde, foi crucial para

evidenciar as lacunas assistenciais nos diferentes níveis de atenção: Atenção Básica,

Atenção Especializada e Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência.

Da mesma forma, o presente diagnóstico demonstrou que, dentre as deficiências

elencadas, esta região apresenta carência nos serviços para as deficiências física,

intelectual, auditiva e visual.

Por este motivo, faz-se necessário a atualização do Plano de ação da Rede de

Cuidados à Pessoa com Deficiência, uma vez que o instrumento traz como objetivo

ampliar o acesso, acolhimento, vínculo e cuidado compartilhado e integral em saúde, onde

o mesmo deverá ser monitorado e aprimorado continuamente pelo grupo condutor da

Rede.

PLANO DE AÇÃO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA REGIÃO MADEIRA MAMORÉ

Considerando o Decreto Presidencial nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite;

Considerando a Portaria GM/MS nº 793 de 24 de abril de 2012 que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência;

Considerando a Portaria GM/MS 835 de 25 de abril de 2012 que prevê os Recursos Financeiros para implementação da mesma;

Considerando a Portaria GM/MS 1341 de 13 de junho de 2012 que prevê os recursos financeiros (incremento) para adesão do CEO;

Considerando a Portaria GM/MS 2809 de 07 de dezembro de 2012 que estabelece a organização dos Cuidados Prolongados para retaguarda à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e às demais Redes Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando a Portaria de Consolidado nº 03, de 28 de setembro de 2017, de Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. no Capítulo IV, na sessão III, do financiamento da rede de atenção à pessoa com deficiência;

Considerando a Portaria GM/MS Nº 1.526, de 11 de outubro de 2023, que altera as Portarias de Consolidação GM/MS nºs 2, 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD)e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando os indicadores de pessoas com deficiências que evidenciam carência nos serviços para as deficiências física, intelectual, auditiva e visual;

Esta Região de Saúde Madeira Mamoré vem propor os seguintes pleitos:

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de legislação em saúde da pessoa com deficiência.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

VIVER SEM LIMITE. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência: SDH-PR/SNPD, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

DECRETO Nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

AMA RONDÔNIA, disponível em http://www.amarondonia.org.br/equipe-ama-rondonia/acesso em 09 de Novembro de 2023.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, disponível em https://bvsms.saude.gov.br/teste-da-orelhinha/ acesso em 14 de Novembro de 2023.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, Diretrizes de Atenção à Saúde Ocular na Infância, disponível em

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_saude_ocular_infancia.pdf, acesso em 14 de Novembro de 2023.

PNAD CONTÍNUA — Pessoas com Deficiência 2022, disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/0a9afaed04d79830f73a16136dba23b9.pdf

CARTA DE SERVIÇOS DA SAÚDE – SESAU, disponível em https://rondonia.ro.gov.br/sesau/institucional/carta-de-servicos-de-saude/, acesso em 20 de Novembro de 2023.

Quadro - Demonstrativo do escalonamento por ordem de prioridade das ações de custeio e investimento da rede de cuidados da pessoa com deficiência - Região Madeira Mamoré - Rondônia, 2024.

| | | | | | | TABELA 1 | DE ESCALON | AMENTO REG | IÃO MADEIRA | A MAMORÉ | | | | |
|----|----------------|---------|------------|--------------------|--------------------|------------------------|--|------------------------------------|--------------|--|--|---------|--------------------------|---|
| UF | MUNICÍPIO | IBGE | ТІРО | REGIÃO DE SAÚDE | ANO DE EXECUÇÃO | ORDEM DE PRIORIDADE | ОВЈЕТО | MODALIDADE | VALOR RS | NOME DO ESTABELECIMENTO | ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁVEL PELO SERVIÇO | CNES | NATUREZA JURÍDICA | ESFERA DE GESTÃO RESPONSÁV EL APORTE FINANCEIRO (ESTADO OU MUNICÍPIO) |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER II | Madeira Mamoré | 2023 | 1° | Habilitação | Físico e Intelectual | 189.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2024 | 2° | Construção | Físico, intelectual e visual | 6.880.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER II | Madeira Mamoré | 2024 | 3° | Incentivo TEA | Físico e Intelectual | 37.800,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER II | Madeira Mamoré | 2024 | 4° | Equipamentos | Físico e Intelectual | 1.000.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2027 | 5ª | Equipamentos | Físico, intelectual e visual | 1.500.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2027 | 6ª | Habilitação | Físico, intelectual e visual | 270.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2027 | 7ª | Incentivo TEA | Físico, intelectual e visual | 54.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2027 | 8 ^a | Aquisição de 03 (três) Veículos adaptados | Físico, intelectual e visual | 806.001,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2027 | 9 ^a | Custeio de 03 (três) Veículos | Físico, intelectual e visual | 12.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação | Município | 2802708 | Administração pública | Município de Porto Velho |

| | | | | | | | adaptados | | | | | | | |
|----|----------------|---------|------------|-------------------|------|-----|---------------------|-----------------------------------|---------------|--|-----------|---------|--------------------------|---------------------------------|
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2024 | 1° | Habilitação | Física, auditiva e intelectual | 270.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação de Rondônia – CERO | Estadual | 7606699 | Administração pública | Estadual |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2024 | 1° | Incentivo TEA | Física, auditiva e intelectual | 54.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação de Rondônia – CERO | Estadual | 7606699 | Administração pública | Estadual |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2024 | 2° | Equipamentos | Física, auditiva e intelectual | 1.500.000,00 | Centro Especializado em Reabilitação de Rondônia - CERO | Estadual | 7606699 | Administração pública | Estadual |
| RO | Porto Velho | 1100205 | CER III | Madeira Mamoré | 2024 | 3° | 2 Veículos | Física, auditiva e intelectual | 537.334,00 | Centro Especializado em Reabilitação de Rondônia - CERO | Estadual | 7606699 | Administração pública | Estadual |
| RO | Nova Mamoré | 1100338 | CER II | Madeira Mamoré | 2024 | 1° | Construção | Física e Intelectual | 5.260.000,00 | Centro de reabilitação de Nova Mamoré | Municipal | 9661999 | Administração Pública | Municípi o de Nova Mamoré |
| RO | Nova Mamoré | 1100338 | CER II | Madeira Mamoré | 2024 | 2° | Equipamentos | Física e Intelectual | 1.000,000, 00 | Centro de reabilitação de Nova Mamoré | Municipal | 9661999 | Administração Pública | Município de Nova Mamoré |
| RO | Nova Mamoré | 1100338 | CER II | Madeira Mamoré | 2025 | 3° | Habilitação | Física e Intelectual | 189.000,00 | Centro de reabilitação de Nova Mamoré | Municipal | 9661999 | Administração Pública | Município de Nova Mamoré |
| RO | Nova Mamoré | 1100338 | CER II | Madeira Mamoré | 2025 | 4° | Incentivo TEA | Física e Intelectual | 37.800,00 | Centro de reabilitação de Nova Mamoré | Municipal | 9661999 | Administração Pública | Município de Nova Mamoré |
| RO | Nova Mamoré | 1100338 | CER II | Madeira Mamoré | 2025 | 5° | Veículo Adaptado | Física e Intelectual | 537.334,00 | Centro de reabilitação de Nova Mamoré | Municipal | 9661999 | Administração Pública | Municípi o de Nova Mamoré |
| RO | Nova | 1100338 | CER | Madeira | 2027 | 6ºa | Custeio de | Física e | 8.000,00 | Centro de | Município | 9661999 | Administração | Municípi |

| | Mamoré | | II | Mamoré | | | Veículo adaptado | Intelectual | | reabilitação de Nova Mamoré | | | Pública | o de Nova Mamoré |
|----|-------------------|---------|-----------|-------------------|------|----|-----------------------------------|-------------------------|------------|---|-----------|---------|--------------------------|--------------------------------------|
| RO | Guajará- Mirim | 1100106 | CER II | Madeira Mamoré | 2027 | 1° | Habilitação | Física e Intelectual | 189.000,00 | Centro de reabilitação de Guajará-Mirim | Municipal | 0472689 | Administração Pública | Município de Guajará- Mirim |
| RO | Guajará- Mirim | 1100106 | CER II | Madeira Mamoré | 2027 | 2° | 2 Veículos | Física e Intelectual | 537.334,00 | Centro de reabilitação de Guajará-Mirim | Municipal | 0472689 | Administração Pública | Município de Guajará- Mirim |
| RO | Guajará- Mirim | 1100106 | CER II | Madeira Mamoré | 2027 | 3° | Custeio de Veículo adaptado | Física e Intelectual | 8.000,00 | Centro de reabilitação de Guajará-Mirim | Municipal | 0472689 | Administração Pública | Município de Guajará- Mirim |

Quadro 5 – Plano de ação para o quadriênio 2024-2027 da Rede de cuidados à pessoa com deficiência, Porto Velho, Rondônia, 2024.

| | PLANO DE AÇÃO – REGIÃO MADEIRA-MAMORÉ | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|--|--|---------------------------|-------------|--|--|--|--|--|--|
| AÇÃO | RESPONSÁVEL | QUEM PARTICIPA | СОМО | PRAZO | RECURSO/ OBSERVAÇÕES | MONITORAMENTO | MUNICÍPIO | | | | | | |
| Desenvolvimento de ações de Promoção de saúde que envolvam aspectos de deficiência física e intelectual/ comunicação | Secretaria Municipal de Saúde/Área Técnica DMAC e DAB | Gerente do CER e Gerentes das UBS | Oficinas de Capacitações para Libras e Reunião Anual para Disseminação da Política Nacional. | A ser programada no Novo PMS – 2024 a 2027 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho | | | | | | |
| Criar NEP — Núcleo de Educação Permanente no CER | Secretaria Municipal De Saúde/Área Técnica DMAC e NUGEP | Divisão de Apoio a Serviços Especializados e Gerência do CER | Oficina de Qualificação para a equipe e construção do Plano de ação do NEP | A ser programada no Novo PMS – 2024 a 2027 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho | | | | | | |

| Desenvolvimento de ações no apoio ao desenvolvimento das crianças que apresentem Deficiência Intelectual. | Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência de Convênios e DMAC | Divisão de Apoio a Serviços Especializados; Gerência do CER e Gerente do CAPS Infantil | Atualização de Fluxos Assistenciais (referência e contrarreferência) | A ser programada no Novo PMS – 2024 a 2027 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
|--|---|---|--|--|---|---------------------------|-------------|
| Promover Oficina estratégica de acolhimento nas unidades ambulatoriais e de urgência e emergência sobre a PNSPD. | Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência de Convênios e DMAC | Divisão de Apoio a Serviços Especializados e Gerência de Urgência e Emergência | Oficinas de Gestão do Trabalho | A ser programada no Novo PMS – 2024 a 2027 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
| Construção de um CER III (física, intelectual e visual) para substituir nosso serviço atual, com ampliação de acesso. | Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência de Convênios e DMAC | Divisão de Apoio a Serviços Especializados; Gerência do CER e SEMESC | Através de Convênio pela proposta n.º 111557650001/23- 072 | A ser programada no novo PMS 2024 a 2027 | Valor de Emenda Estimada de R\$ 6.880.000,00, com metragem mínima para construção de 1600 m². Portaria n.º 544/2023/MS (INVESTSUS) | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
| Aquisição de Equipamentos para reabilitação física, visual e Intelectual – CER III. | Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência de Convênios e DMAC | DMAC, Divisão de Apoio a Serviços Especializados e Gerência do CER | Cadastramento de proposta por meio de Emendas Parlamentares | A ser programada no novo PMS – 2024 a 2027 | Cadastrar propostas por meio de emendas | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
| Realizar triagem neonatal de todos os nascidos na MMME. | SEMUSA | МММЕ | Realizar teste da orelhinha, TRV, teste do coraçãozinho, teste da linguinha em todos os RN nascidos na Unidade | Manter Serviço contínuo | Ofertado no período de internação pós-parto | SIA/SIH | Porto Velho |
| Habilitar o CER II (física e intelectual) | Secretaria Municipal de Saúde e DMAC | DMAC e Divisão de Apoio a Serviços Especializados | Cadastramento de proposta no SAIPS | Cadastro em prazo de análise no SAIPS | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
| Garantir o Incentivo TEA | Secretaria Municipal de Saúde e DMAC | DMAC e Divisão de Apoio a Serviços Especializados | Cadastramento de proposta no SAIPS | A ser cadastrado para análise no SAIPS | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
| Aquisição de veículo adaptado | Secretaria Municipal de Saúde e DMAC | DMAC e Divisão de Apoio a Serviços Especializados | Cadastramento de proposta no SAIPS | A ser cadastrado para análise no SAIPS | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |

| Custeio de veículo adaptado | Secretaria Municipal de Saúde e DMAC | DMAC e Divisão de Apoio a Serviços Especializados | Cadastramento de proposta no SAIPS | A ser cadastrado para análise no SAIPS | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
|---|---|---|--|--|---|---------------------------|---------------|
| Aquisição de equipamentos CER II (físico e intelectual) | Secretaria Municipal de Saúde/ Gerência de Convênios e DMAC | DMAC, Divisão de Apoio a Serviços Especializados e Gerência do CER | Cadastramento de proposta no SAIPS | A ser cadastrado para análise no SAIPS | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | PAS e relatório de gestão | Porto Velho |
| Habilitação do CER II | Secretária de Saúde de Guajará- Mirim/RO | Equipe técnica da secretaria de saúde | Habilitar mediante Portaria nº4.702 | A ser programado para o ano de 2027 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | Não Iniciada | Guajará-Mirim |
| Aquisição de veículo Adaptado | Secretária de Saúde de Guajará-Mirim | Assessoria técnica e setor de compras | Elaborar o presente projeto para que por meio de procedimentos de transferência de recursos Fundo a Fundo para a secretaria de Saúde, com finalidade de aquisição de veículos permanentes para atender as necessidades do Centro de Reabilitação de Guajará-Mirim/RO | A ser programado para o ano de 2027 | Cadastrar proposta oriunda da proposta nº 22992304000122001 | Não Iniciada | Guajará-Mirim |
| Custeio de veículo adaptado | Secretária de Saúde de Guajará-Mirim | Assessoria técnica e setor de contabilidade da secretaria de saúde | Incentivo mediante Nota Técnica nº 3/2024- CGSPD/DAET/SAES/M S | A ser programada para o ano de 2027 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | RAG, PMS e PAS | Guajará-Mirim |

| Disponibilizar materiais permanentes para o Centro de Reabilitação através de emenda parlamentar estadual ou federal e/ou recurso próprio | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção do CER, equipe técnica da secretaria de saúde e setor de compras. | Elaborar o presente projeto para que através de procedimentos de transferência de recursos Fundo a Fundo entre o Fundo Estadual de Saúde e Fundo Municipal de Saúde, com finalidade de aquisição de materiais permanentes para atender as necessidades do Centro de Reabilitação de Nova Mamoré/RO. | 160 dias | R\$ 100.000,00 | Iniciada em processo | Nova Mamoré |
|---|--|--|---|----------|----------------|----------------------|-------------|
| Contratar 1 Terapeuta ocupacional, 1 fonoaudiólogo, 2 fisioterapeutas, 1 psicólogo | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção do CER, equipe técnica da secretaria de saúde, | Através de processo licitatório para empresa terceirizada ou através do concurso público | 160 dias | R\$ 370.500,00 | Não iniciada | Nova Mamoré |
| Aquisição do equipamento para Teste de Emissão Otoacústica | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção do CER, equipe técnica da secretaria de saúde, setor de compras. | Realizar aquisição por meio de processo licitatório | 180 dias | R\$ 53.966,67 | Parcialmente | Nova Mamoré |
| Capacitar 2 fonoaudiólogas para o manuseio dos aparelhos Evocacional auditivo | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Equipe técnica da secretaria de saúde e CETAS RO | Solicitar via ofício à secretaria do Estado de saúde a capacitação dos profissionais fonoaudiólogos para o manuseio do equipamento | 180 dias | R\$ 5.000,00 | Não iniciada | Nova Mamoré |
| Implementar a Terapia fonoaudiológica individual | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção CER, assessoria técnica, setor de compras e regulação municipal. | Realizar aquisição por meio de processo licitatório: recursos terapêuticos como: jogos adaptados e materiais lúdicos. | 180 dias | R\$ 22.000,00 | Não iniciada | Nova Mamoré |
| Implantar serviços de reabilitação auditiva | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção CER, assessoria técnica e regulação municipal. | Ofertar triagem auditiva neonatal (teste da orelhinha) no recém- nascido | 90 dias | R\$ 18.000,00 | Não iniciada | Nova Mamoré |

| Implantar serviços de reabilitação intelectual e autismo | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção CER, assessoria técnica e regulação municipal. | Ofertar consulta (atendimento individual, procedimentos terapêuticos de reabilitação e estimulação, atividades de vida diária e prática) | 90 dias | R\$ 65.000,00 | Não Iniciada | Nova Mamoré |
|--|--|--|---|--|--|--------------|-------------|
| Capacitar toda a equipe do CER para atender crianças com deficiência intelectual e autismo | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Equipe técnica da secretaria de saúde e CETAS RO | Ofertar consulta (atendimento individual, procedimentos terapêuticos de reabilitação e estimulação, atividades de vida diária e prática) | 90 dias | R\$ 12.000,00 | Não Iniciada | Nova Mamoré |
| Construção do CER II, para substituir nosso serviço atual, com ampliação de acesso. | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção do CER, equipo técnica da secretaria de saúde | Através de Convênio pela proposta n.º 22992304000122001 | A ser programado para o ano de 2024 a 2025 | Valor de Emenda Estimada de R\$ 5.266.000,00 | Não Iniciada | Nova Mamoré |
| Habilitação do CER II | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Direção do CER, equipo técnica da secretaria de saúd | Habilitar mediante Portaria nº4.702 | A ser programado para o ano de 2025 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | Não Iniciada | Nova Mamoré |
| Aquisição de veículo Adaptado | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Assessoria técnica e setor de compras | Elaborar o presente projeto para que através de procedimentos de transferência de recursos Fundo a Fundo para a secretaria de Saúde, com finalidade de aquisição de veículos permanentes para atender as necessidades do Centro de Reabilitação de Nova Mamoré/RO | A ser programado para o ano de 2026 | Cadastrar proposta oriunda da proposta n°22992304000122001 | Não Iniciada | Nova Mamoré |

| Custeio de veículo adaptado | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Assessoria técnica e setor de contabilidade da secretaria de saúde | Incentivo mediante Nota Técnica Nº 3/2024- CGSPD/DAET/SAES/M S | A ser programada para o ano de 2026 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | Relatório de gestão | Nova Mamoré |
|-----------------------------|--|--|---|--|---|---------------------|-------------|
| Garantir o Incentivo TEA | Secretária de Saúde de Nova Mamoré- RO | Assessoria técnica e setor de contabilidade da secretaria de saúde | Incentivo mediante Nota Técnica Nº 3/2024- CGSPD/DAET/SAES/M S | A ser programada para o ano de 2026 | Oriundos do Teto da Média e Alta Complexidade | Relatório de gestão | Nova Mamoré |